

UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE

Patrimônio esportivo e cultural de

Santa Bárbara d'Oeste – S.P.

Cidade-sede do UNIÃO A.B.F.C.:

Santa Bárbara d'Oeste

Estado de São Paulo (região leste) - Brasil

Estádio de Futebol (a partir de 22 de maio de 1921)

Estádio “Antonio Lins Ribeiro Guimarães” – o patrono do clube

• Rua 13 de Maio, nº 1.269 – Vila Aparecida (zona oeste)

Clube de Campo - Social (a partir de 1968 – início de sua construção e inauguração em 1970)

• Rua dos Girassóis, nº 21 – Jardim Panambi, anexo ao estádio de futebol

A cronologia da história do UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE

Ano de 1914

Dia 22 de novembro

* Nesta data, em reunião realizada ao meio-dia no **Edifício do Theatro**, no centro da cidade, por iniciativa de um grupo formado por **25 homens** da comunidade de Santa Bárbara (ainda não havia o **d'Oeste** na denominação da cidade), foi fundado oficialmente o **UNIÃO FOOT-BALL CLUB**, que é o atual **UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**.

* Foram estes os **fundadores** da associação esportiva: **José Benedicto Dutra, Sábato Ronsini, Antonio Martins Cruz, José Cruz, Dante Tortelli, Amadeu Tortelli, Antonio Rangel, Francisco Castioni, João Cândido**

Rangel, Luiz Miller, José Bento Ribeiro, Torquato Rodrigues, José Auto de Godoy, Olympio Auto, Luiz Auto, Benedito Faustino, Francisco Buck, Carlos Martins Nielsen, Nery Fanti Nielsen, Cyro Martins, João Amaral, José Roque, Lázaro Domingues, José Jacintho Ribeiro e José Augusto de Camargo, que foi o **primeiro presidente** da Diretoria do clube da Vila Aparecida, dos altos da Rua 13 de Maio.

* O primeiro campo de futebol do União F.C. foi na área próxima ao “Cemitério Central” (ao sair dali, referida área foi destinada à construção de “Estação de Trem”, na baixada da Rua Dona Margarida).

Ano de 1916

União muda seu campo para a área do “Largo São Benedito”

* Nesta nova temporada, o time do **União F.C.** teve que desocupar o seu **primitivo campo de futebol**, localizado nas proximidades do “Cemitério Central” (na baixada da Rua Dona Margarida) para a **construção** da “Estação de Trem” da “Companhia Paulista”. Assim, passou suas **atividades esportivas** para uma área pouco acima, no sentido do “Jardim Central”, na quadra do chamado “Largo São Benedito”.

* Do **novo local**, entre as ruas Dona Margarida, Joaquim de Oliveira, 15 de Novembro e José Bonifácio, foi retirado o “Cruzeiro” ali já construído, o qual foi transferido para o interior “Cemitério”, para que o União tivesse na citada área o seu **segundo campo de futebol**.

Ano de 1920

Dia 23 de abril/1920

Foram adotadas as cores oficiais do uniforme do time do União: em preto e branco, camisas listradas verticalmente

* Nesta data, em reunião ordinária da diretoria, sob a presidência do **Capitão Waldomiro Pierrotti**, após discussões sobre as cores oficiais do uniforme do clube, ficou definido que passam a ser **branca e preta**, camisas **listradas**.



Este é o União de seus tempos primitivos, todo de branco



O União Agrícola Barbarense já com a definição de suas cores adotadas oficialmente, em preto e branco

Dia 03 de maio/1920

O “Agrícola” começa a entrar na denominação do clube,

que reivindicou terras da

“Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara”

* O pernambucano **Antonio Lins Ribeiro Guimarães** passou a **reivindicar** de indústria local, comandada por um grupo de franceses e que era a “Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara” (a “**Usina Santa Bárbara**”, da qual Antonio Guimarães era o contador), uma **área de terra** para a **construção** do “**estádio de futebol**” do alvinegro barbarense.



A “Companhia Industrial e AGRÍCOLA de Santa Bárbara”
fez a “doação” de terras ao clube alvinegro de Santa Bárbara



Uma das formações primitivas
do alvinegro União Agrícola Barbarense

Dia 29 de junho/1920

Eleição de Antonio Guimarães para a presidência

* Nesta data, foi eleito para o cargo de **presidente da Diretoria Executiva** do “**UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE**” aquele que era seu tesoureiro, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, que obteve um total de 27 votos; para a vice-presidência, com 13 votos, foi eleito **Antonio Ferreira da Silva** (os dois funcionários da Usina Santa Bárbara que lutaram pela doação do terreno pela empresa usineira para a construção da nova “Praça de Esportes” unionista, nos altos da Rua 13 de Maio).

Dia 04 de julho/1920 (data histórica)

Denominação “definitiva” do União,
com a posse do presidente Antonio Guimarães

* Nesta data, aconteceu a posse do novo presidente da agremiação alvinegra de Santa Bárbara, a primeira fundada – e oficializada, com “**Estatuto**” - no município; um pouco antes de assumir o comando do clube, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, em nome da Diretoria da associação, já reivindicava uma área de terra junto à “**Companhia Usina Santa Bárbara**” para a construção da “**Praça de Esportes**” do clube e o pernambucano logrou êxito, tendo conseguido **60 mil metros quadrados (o equivalente a 2,5 alqueires)**, como **doação** feita pela presidência da empresa; foi a partir deste ato, ainda em **julho**, que se oficializou a denominação final da agremiação, passando para “**UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**”, incluindo-se assim - e de forma definitiva - o “**AGRÍCOLA**”, como **vínculo de gratidão** da família unionista à companhia **doadora** da área de terra.



* Os integrantes da primeira Diretoria do clube União Barbarense (já com a inclusão do “Agrícola” na denominação definitiva do alvinegro): começando da esquerda - José Domingues Rodrigues, Aristides Bueno de Oliveira, Calil Baruque, o presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães, o vice-presidente Antonio Ferreira da Silva e Sebastião Franchi.

Dia 15 de dezembro/1920

O campo novo ficou pronto e liberado para os treinos

* Nesta data, o novo presidente do União A.B.F.C., Antonio Lins Ribeiro Guimarães, comunicou ao treinador Pedro Pedroso que o gramado do campo novo estava liberado para os treinamentos dos jogadores alvinegros, tendo-se, inicialmente, estabelecido que os treinos seriam aos domingos.

Ano de 1921

Dia 22 de maio (outra data histórica)

“Praça de Esportes” do União foi inaugurada com festa e vitória de seu time

* Nesta data, aconteceu a **inauguração** festiva da “**Praça de Esportes**” do **União Agrícola Barbarense F.C.** nos altos da **Vila Aparecida**, à **Rua 13 de Maio** (setor oeste do município), com a partida de futebol, de caráter amistoso - **União Agrícola Barbarense 3 x 1 Concórdia de Campinas**.

Mês de julho/1921

A filiação do União Agrícola Barbarense F.C. na entidade estadual de futebol

* O União registrou-se junto à “**A.P.E.A. - Associação Paulista de Esportes Atléticos**”, entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo, ficando apto a partir de então para disputar o “**Campeonato Paulista Amador do Interior**” (o futebol profissional ainda não existia no Brasil).

Dia 03 de outubro/1921

A assinatura do documento das terras que o União ganhou da “Usina Santa Bárbara”

* Nesta data, com as assinaturas de documento pelo engenheiro **Louis Lombard** (um francês), representando a “**Usina Santa Bárbara**”, ele que é um dos sócios da **empresa doadora**, e pelo **presidente** unionista **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, sendo que - como **testemunhas** - assinaram **João Tortelli** e **Isidoro Aprígio**, o União viu **oficializada** a “**doação das terras**” que lhe fôra feita pela “**Usina Santa Bárbara - Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara**”.

Dia 11 de dezembro/1921

União estreou no “Campeonato Paulista do Interior” com derrota fora de casa, para o Rio Branco, de Vila Americana

* Nesta data, aconteceu a **estréia oficial**, fora de casa, do **União Agrícola Barbarense F.C.** no “**Campeonato Paulista Amador do Interior**”, em jogo realizado no campo de **Vila Americana**.

* O resultado do jogo da estréia unionista: Rio Branco F.C./Americana 2x0 União Agrícola Barbarense.

Dia 18 de dezembro/1921

Estréia unionista em casa, contra o Guarani, de Campinas, e também com derrota

* Nesta data, exatamente uma semana após estrear fora de casa, aconteceu, em tarde de domingo, a estréia unionista em **Santa Bárbara** no mesmo **Campeonato Paulista Amador do Interior**, em sua nova **Praça de Esportes** (estádio sem denominação) - resultado do jogo de estréia em casa: **União Agrícola Barbarense 0 x 1 Guarani, de Campinas.**

Dia 31 de dezembro/1921

O registro no Cartório de Piracicaba da doação da área de terra para o União Agrícola Barbarense

* Nesta data, constou no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Piracicaba-SP, no livro 3-Q, folha 90, a transcrição nº 16.144, na qual se oficializou a doação da área de terra da Fazenda São Pedro (42.463 m² - e não de 60 mil m², como constou das informações anteriores) ao clube União Agrícola Barbarense F.C.: transmitente – Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (Usina Santa Bárbara); adquirente – União A.B.F.C.; título – doação (escritura de 03/10/1921, nas notas do Tabelião de Paz de Santa Bárbara).

Ano de 1932

Ano do primeiro jogo interestadual de sua história e de seu estádio

* Neste ano o União Agrícola Barbarense realizou em seu estádio seu **primeiro jogo interestadual**, de caráter amistoso, tendo recebido em Santa Bárbara a visita do time da Aviação Naval, do **Rio de Janeiro**, com vitória dos barbarenses pelo placar de 4 gols a 2.

Ano de 1934

Ano de apelos para levar as atividades do União Barbarense adiante, quando o clube corria o risco de perder seu estádio, que não poderia ficar inativo por dois anos consecutivos

Dia 10 de junho/1934

Presidente Plácido Ribeiro Ferreira convocou extraordinária

Diante do claro momento de desinteresse dos associados, que praticamente tinham abandonado o clube, o presidente unionista Plácido Ribeiro Ferreira procurou buscar soluções para evitar até mesmo a extinção do União Agrícola Barbarense.

* Nesta referida data, houve reunião convocada de forma extraordinária e o primeiro passo para salvar o time foi conclamar todos os associados para que voltassem a participar mais ativamente das atividades e o encontro deu resultado, com o reerguimento da agremiação.

Ano de 1938

Ano da denominação oficial, o “batizado” do estádio do União, que passou a ser Praça de Esportes “Antonio Guimarães”



Uma formação do União Agrícola Barbarense do período

Dia 02 de outubro/1938

Denominação publicada no jornal "Cidade de Santa Bárbara"

* Nesta data foi aprovada a proposta do presidente unionista, em exercício no cargo, Benedito Lopes Teixeira, de denominação da "Praça de Esportes" do União Agrícola Barbarense F.C., batizando-a oficialmente de "Antonio Guimarães", em homenagem póstuma ao ex-presidente do clube, conforme medida publicada no jornal "Cidade de Santa Bárbara".

Dia 18 de dezembro/1938 (mais outra data histórica)

Estádio unionista ganhou um nome –

"Antonio Guimarães",

em dia de jogo festivo em que o União

derrotou a Inter de Limeira

* Nesta data, com discurso proferido pelo dirigente unionista Manoel Teixeira, que fez, inclusive, a saudação oficial ao Prefeito Municipal, Plácido Ribeiro Ferreira, presente às festividades, foi introduzida a placa denominativa da PRAÇA DE ESPORTES "ANTONIO GUIMARÃES" (estádio), como homenagem póstuma àquele que presidiu o clube União A.B.F.C. no período de 1920 a 1931 (com duas pequenas folgas, em 1926

e parte de 1929) e que se tornou o "patrono" do alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste, o pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães, falecido em Santa Bárbara d'Oeste, onde foi sepultado no Cemitério Central (Campo da Ressurreição).



O patrono unionista:
Antonio Lins Ribeiro Guimarães

* Além da denominação do estádio, procedeu-se a entrega das obras de muramento da frente da praça esportiva nos altos da Rua 13 de Maio (Vila Aparecida) e o aconteceu o lançamento da pedra fundamental para a construção da primeira arquibancada coberta para melhor acomodação dos torcedores, tudo abrilhantado pela Corporação Musical União Barbarense (entidade musical que nada tem a ver com o time de futebol do União Barbarense).

* A tarde esportiva festiva foi fechada com o jogo amistoso em que o União derrotou o forte time da Internacional de Limeira pelo placar de 2 gols a zero.

Ano de 1941

Ano da filiação automática do União junto à Federação Paulista de Futebol (F.P.F.)



* O União Agrícola Barbarense Futebol Clube, ainda na condição de agremiação amadora no futebol, se filiou, de forma automática, à “F.P.F. - Federação Paulista de Futebol”, a nova entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo (“Federações” substituindo as “Ligas de Futebol” no Brasil, era a nova ordem).

Ano de 1942

Ano da filiação do União junto à “Liga Barbarense de Futebol - L.B.F.”

Dia 14 de fevereiro/1942



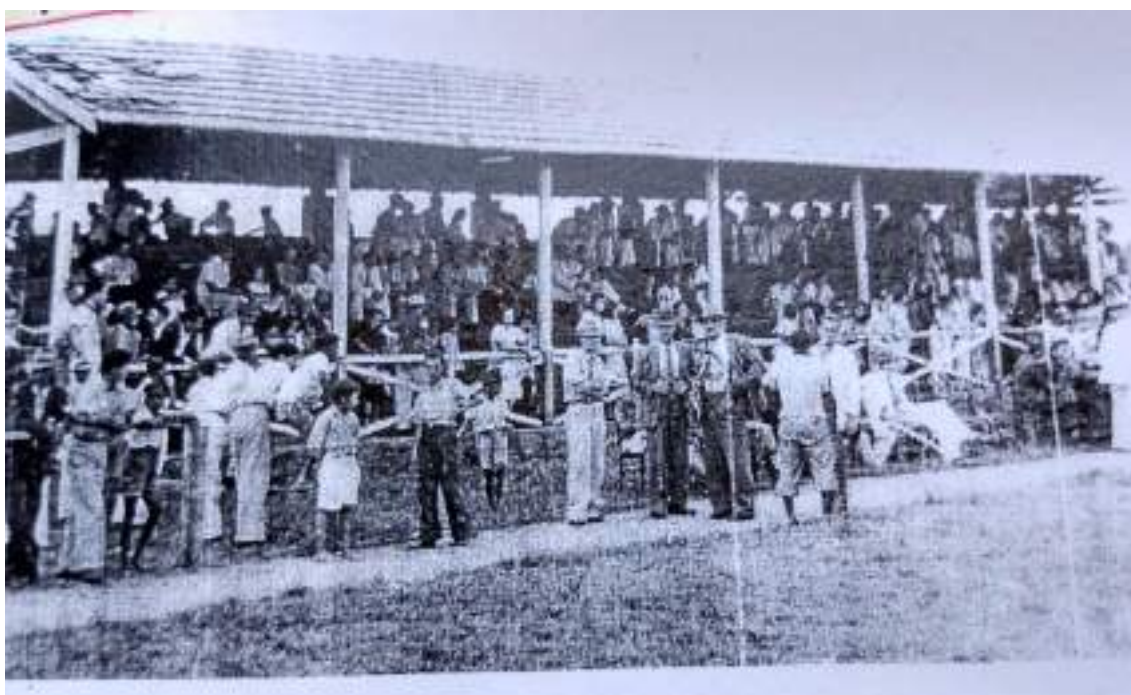
* Nesta data o União Agrícola Barbarense também se filiou à “L.B.F. - Liga Barbarense de Futebol”, entidade fundada no município em função da existência de 5 (cinco) agremiações de futebol na comunidade barbarenses: além do União, o primeiro clube a ser fundado, também já jogavam no município o Cillos Futebol Clube, o Clube Atlético Usina Santa Bárbara (C.A.U.S.B.), a Fiação e Tecelagem Santa Bárbara F.C. (COFTESBA) e a Usina Furlan Futebol Clube; o primeiro presidente da Liga Barbarense foi Zeno Domingues Maia.

Ano de 1944

**O União, que nasceu em “Santa Bárbara”,
passou a pertencer a “Santa Bárbara Paulista”
e, em definitivo, a “Santa Bárbara d’Oeste”.**

Ano em que, enfim, o União foi superior ao Rio Branco

* Num período em que o município barbareense estava mudando de nome, quase passando de “Santa Bárbara” para “Canatiba”, aconteceu que na primeira semana do ano que estava apenas entrando, 1944, provisoriamente a terra dos barbareenses e do União Agrícola Barbareense F.C., que também mudou algumas vezes de nome, passou a ser “Santa Bárbara Paulista”, mas por pouco mais de dois meses apenas, porque a partir de 21 de março/1944 - e em definitivo – se acrescentou somente o “d’Oeste” na denominação primitiva da cidade, que é a atual “Santa Bárbara d’Oeste”, a terra de Dona Margarida da Graça Martins, a Fundadora, Santa Bárbara d’Oeste a terra, também, do União Agrícola Barbareense F.C.



**Na “Praça de Esportes Antonio Guimarães”,
agora de Santa Bárbara d’Oeste,
o pequeno lance de arquibancadas cobertas
(foto em dia de jogo do União)**

Ano de 1946

Ano do primeiro título de campeão conquistado pelo União, que ganhou o Campeonato Amador da Liga Barbarense, e ano de tragédia, com o raio mortal que caiu sobre a pequena arquibancada do estádio unionista

Dia 03 de março/1946

Em tarde de domingo de treino, um raio caiu na arquibancada, causando verdadeira tragédia no Estádio Antonio Guimarães

* Nesta data, não era dia de jogo, mas sim de treino no gramado do Estádio Antonio Guimarães, em tarde de domingo, movimentação sob chuvas, quando um raio atingiu a arquibancada unionista causando duas mortes no local, além de deixar alguns torcedores feridos, socorridos que foram pelo técnico Ismael Alves, pelo diretor José Nicolau Lux-Alemão, pelo fundador Amadeu Tortelli (que também ficou ferido) e atendidos pelo médico Dr. José Venceslau Junior, que havia sido presidente da diretoria do União.

* Morreram os esportistas Antonio Traversin (casado, pedreiro que residia na Vila Pires) e José Daures (solteiro, jornalista que residia e também trabalhava na Usina Santa Bárbara).

* Ficaram feridos na tragédia em campo de futebol, quando caiu aquela que foi a primeira arquibancada (coberta) construída no estádio: Ítalo Andia - Vitú, Amadeu Tortelli, José Mário da Silva, Rogério Machado, Benedito Soares, José Baena Alcalde, Benedito Pola, Alcides Pereira do Amaral, Manoel Máximo, Jorge Gaspar e José Emílio Guerra, como noticiou o jornal "Cidade de Santa Bárbara", em sua edição de 10/03/1946.



* Eis a primeira pequena arquibancada (coberta) do Estádio Antonio Guimarães, lance que desabou, mas, por sorte, não em dia de jogo (nesta foto, com grande público, era dia de jogo no campo unionista).



O União campeão da cidade em 1946:

*** em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol), Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Anselmo, Avelino Agnese, o goleiro Flávio Sans, Waldemar Lopes – Má Preto e o presidente Antonio Paradella; agachados – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Wadi Baruque e Aragão.**

Ano de 1948

**Ano de mais um título de campeão do União,
que ganhou as disputas do chamado Setor
(ou Região) do Campeonato Paulista
Amador do Interior**



O União teve bom time na temporada e eis uma de suas formações de 1948 nas competições oficiais:

* em pé – o diretor José Nicolau Lux – Alemão, o goleiro Raimundo, Toco, Rafael, Irineu, Má Preto e Baianinho - Zú; agachados – Isaias, Otávio Euzébio, Oscar Ramos – Suzana, Nelsinho Valente e Aniz Baruque.

Ano de 1948

União campeão pela segunda vez em sua história

* O campeão amador da cidade, certame da Liga Barbarense de Futebol, foi o Cillos F.C., que, no entanto, **abriu mão de sua vaga** no Campeonato Amador do Setor (ou região), do Paulista do Interior, certame promovido pela F.P.F. (Federação Paulista de Futebol) e em seu lugar competiu o União Agrícola Barbarense, que acabou sendo o grande **campeão** deste seu **Setor (região)**, um título de mais importância que o conquistado em 1946.



Exibindo as faixas de campeão/1948, eis os jogadores do União:

* começando da esquerda – Oscar Ramos - Suzana, Fausto Lino, Waldemar Vital – Má Branco, Bugre, Milton Preto, Pedro Prezotto, Nelsinho Valente, Orlando Jacomassi (goleiro), José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol, que está com seu filho José Roberto Lux – Zé Boquinha, de mascote), o goleiro titular Flávio Sans, Adriano Rocha, Ariel, Maurinho Bueno de Oliveira, Otávio Euzébio e Waldemar Lopes – Má Preto.

Ano de 1950

Ano da inauguração dos vestiários do estádio (construção em alvenaria)

Dia 08 de janeiro/1950

* Nesta data, aconteceu um amistoso do **União** contra a **Seleção Paulista de Veteranos** e a festa de **inauguração dos vestiários oficiais** da Praça de Esportes (estádio) "Antonio Guimarães", com **construção, em alvenaria**, de um amplo vestiário para o **time da casa** (o **União**), um, com menor espaço físico, para os **times visitantes** e um terceiro, menor ainda, para os **integrantes da arbitragem**, obras executadas atrás do gol de entrada, gol da Rua 13 de Maio, quando o presidente do alvinegro era o industrial **Xisto Sans**.

Ano de 1952

Diretoria do União executou obras de remodelação de seu estádio

* No começo de uma nova temporada, já na gestão do novo presidente da diretoria executiva, Jarbas Pedroso (sucessor do presidente Lazo Gaspar), e do vice Benedito Bueno de Camargo - Dito Bela, o comando do União Agrícola Barbarense executou obras de remodelação total do Estádio Antonio Guimarães, deixando o mesmo em condições bem melhores para receber os espetáculos de futebol do alvinegro da Rua 13 de Maio.



O estádio do União ficou, em determinado período da década de 1950,
sem nada de arquibancadas

Ano de 1954

Ano da obtenção da “escritura” do terreno do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães

Dia 1º de novembro/1954

O presidente Jarbas Pedroso se mobilizou e conseguiu a Escritura

* Nesta data, o presidente do União Agrícola Barbarense F.C., Jarbas Pedroso, conseguiu junto à empresa “Usina Santa Bárbara” passar a “escritura” da área de terra onde fôra construído o Estádio Antonio

Guimarães em definitivo para o União Agrícola Barbarense F.C., contando para isso com as fortes atuações também dos dirigentes José - Leite de Godoy – Zezé Leite e Pedro Récchia, além do auxílio importante do Prefeito Municipal da época, Américo Emílio Romi.

* Pela empresa usineira, quem liberou o documento foi o seu presidente Roberto Alves de Almeida (filho do Coronel Luiz Alves de Almeida) e quem assinou no cartório foram os diretores Antonio de Queiroz Telles Junior e Rubens Paes de Barros. Enfim, em 03/11/1954 (protocolo 1-C, de nº 33.754), os papéis da área ficaram regularizados para o clube alvinegro da Vila Aparecida e o estádio de futebol passou a ser sua propriedade de forma oficial, ou seja, as terras doadas pertencem ao clube União A.B.F.C. perante o Cartório de Registros de Piracicaba.



Na foto, dirigentes esportivos e autoridades presentes na reunião de 1º de novembro de 1954, na sede do União:

* o presidente Jarbas Pedroso, no centro da mesa (aparece em pé, de terno claro), tendo ao seu lado, sentado (à esquerda na foto), o Prefeito Municipal, o Comenador Américo Emílio Romi (de terno e gravata), mais Ângelo Sans (também sentado) e Zeno Maia (em pé); à direita estão Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela (da Liga Barbarense de Futebol - de terno preto) e Oscar Ferreira Lima (atrás da taça).

Ano de 1957

**Ano da inauguração do “Portal de Entrada”
do estádio do União e ano também do
primeiro título da “Taça Cidade”**

Dia 29 de setembro/1957

*** Nesta data foi inaugurado, com frente para a Rua 13 de Maio, esquina com a Rua 10 (mais adiante denominada de Rua José Benedito Teixeira), o Portal de Entrada, a principal de acesso do público, no “Estádio Antonio Guimarães”, na gestão do presidente Xisto Sans.**

*** O portal, décadas depois, seria desativado como sua entrada principal para o estádio, mas permaneceria preservado pelo clube.**



Portal (aspecto original)





A fachada com seu portão de entrada, o principal:
nas bilheterias havia apenas quatro guichês
para a venda de ingressos ao público
(acima, é foto-montagem)



*** Mais diante, haveria modificação no “Portal” original e não mais existiria o “portão” de entrada, que era a principal do estádio (como se nota na foto acima), localizado bem na esquina da Rua 13 de Maio com a antiga Rua 10 (atual Rua José Benedito Teixeira).**

União campeão da “Taça Cidade”/1957,
competição só para clubes de Santa Bárbara

*** O União Agrícola Barbarense foi, pela primeira vez desde que criado o certame no ano de 1951, o campeão da "Taça Cidade de Santa Bárbara", torneio promovido e dirigido pela Liga Barbarense de Futebol.**



Os campeões unionistas da “Taça Cidade”/1957

* em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Ângelo Manzatto - Vila, Ataliba Penachione, Roberto Silva, Romeu Mutti e Lázaro Magalhães - Diamante; agachados – Leôncio Amaral, Leite, Miranda, Ditinho Guedes – Ditinho Toledo e Nilsinho Furlan.

Ano de 1959

Ano da composição e da publicação da letra do “Hino Oficial” do União

Dia 15 de novembro /1959

A letra do hino oficial do União A.B.F.C. é publicada no Jornal D`Oeste

* Nesta data foi publicada pelo Jornal D'Oeste, jornal de circulação semanal em Santa Bárbara d´Oeste, a composição (letra) do Hino Oficial do União A.B.F.C., de autoria do professor José Dagnoni, que atendeu o pedido que lhe fôra feito pelo industrial Xisto Sans, unionista roxo e que por duas vezes já havia sido presidente do clube da Rua 13 de Maio (mais adiante, a professora Hermosa Hadad Baruque Murbach comporia a música do hino do alvinegro barbarensense).

**O primeiro jogador do União Barbarense
contratado por um grande clube:
Zé Preto (Brandão) é do Santos F.C.**

* É a vez de Zé Preto (é assim que ele, José Cândido de Campos, é conhecido no União Barbarense) ingressar no Santos F.C., de Pelé, Pagão, Pepe, Zito e muitas outras feras, sendo que no time de Santos ele ganharia o “apelido” de Brandão e ainda se transformaria de volante em quarto-zagueiro.



**Na foto, Brandão (à direita) está com outros dois jogadores do Santos:
Getúlio (à esquerda) e o goleiro reserva Carlindo.**



**Ele saiu do União como Zé Preto (foto da esquerda)
e ganhou o apelido de Brandão, ele que na foto do meio já exhibe
o uniforme do Santos F.C. e à direita o terno de viagem.**

Ano de 1961

**Ano da construção da primeira arquibancada coberta
(concreto armado)**

Presidente Pedro Récchia entregou primeiro lance coberto de arquibancadas de concreto armado



*** A diretoria do União Barbarense, na segunda gestão do presidente Pedro Récchia, construiu em seu estádio o primeiro lance de arquibancadas cobertas (capacidade para 860 lugares), em concreto armado, cujas obras haviam sido iniciadas em 1960 (na foto da época, uma tarde de jogo com o Estádio Antonio Guimarães completamente lotado).**



O estádio de futebol do União em dia de treinamento de seu time principal, nos altos da Rua 13 de Maio

Ano do bicampeonato da “Taça Cidade”
e ano da conquista da “Taça da Comarca”



Eis o União campeão exibindo as faixas:

* em pé – João Caetano (treinador), Diamante, Mestre Mário, Ardeu, Rubens Jacomelli, Juca Domingues de Campos, Laodir Suzigan (goleiro titular), Áureo Nascimento - Aureão, Chicão (goleiro reserva) e o presidente Pedro Recchia; agachados – Mané de Campos, Zé Maria Araújo, Roberto Silva, Suzana, Aurélio Domingues, Walter Forti, Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan; no elenco também estavam: Geraldinho Silva e Miranda.

Dia 03 de dezembro/1961

União foi o campeão da “Taça da Comarca”

* Nesta data, dentro da semana de comemoração do aniversário de fundação da cidade e antecedendo a instalação oficial da Comarca em Santa Bárbara d’Oeste (sua instalação aconteceria no dia 08 de abril do ano seguinte, 1962), a C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes promoveu na Praça de Esportes da Rua Santa Bárbara (campo da Internacional) o torneio denominado **“Taça da Comarca”**, disputado pelos grandes clubes do município, ficando o título de campeão e a taça com o União Barbarense, que em seu primeiro jogo derrotou o Palmeiras da Usina Furlan pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Juca Domingues de Campos e Mané de Campos; na decisão do torneio, com arbitragem de Waldir Zamuner, o União venceu a A.E. Internacional pelo mesmo placar de 2 x 0, com gols anotados por Nilson Furlan e Walter Forti.



Uma das formações do União do final da temporada de 1961:

* em pé – o massagista Laurindo Risetto – Jaú, João Fandão, Rubens Jacomelli, Élio Buim, Krisante Coldibelli, Lázaro de Campos – Lazo Preto e o goleiro Chicão; agachados – o goleiro Mão de Onça, Claudinho Bignotto, Sílvio, Valter Forti, Morte, Nilsinho Furlan e Mané de Campos.

Ano de 1962

Dia 1º de abril

União recebeu festivamente os Veteranos Paulistas e prestou homenagem ao ex-jogador Artur Friedenreich, o “Pelé do futebol” antes do surgimento de Pelé

* Nesta data, durante os preparativos de seu time para as disputas de mais uma edição da “Taça Cidade”, o União Barbarense realizou jogo festivo em seu estádio, contra a Seleção de Veteranos Paulistas, que terminou com empate pelo placar de 1 x 1, marcando inicialmente Ranulfo, de pênalti, para os Veteranos Paulistas e Mané de Campos empatando para o União.

* Time: **União Barbarense** – Laodir Suzigan (depois Tiago), João Luchetti - Fandão, Zé Armando Gava, Marião - Mestre Mário e Dácio; Ado Jongo e Juca Domingues de Campos (depois Zé Maria Araújo e depois Airton); Sidney, Costinha, Ovaguir Martorini e Mané de Campos (depois João Barbosa). Técnico: Domingos Pinhanelli.

* **Veteranos Paulistas** – Rafael, Tremembé, Lorico, Falco e Canhoto; Dino (depois Og Moreira) e Paulo (depois Gambá); Coutinho (depois Leopoldo), Lima, Ranulfo e Alceu. Apitou o jogo festivo Sílvio Juliani (o famoso ex-jogador Ministrinho).

* **Antes da partida, a diretoria unionista prestou homenagens a alguns ilustres visitantes, como o veteraníssimo Artur Friedenreich – “El Tigre” (monstro sagrado do futebol brasileiro, grande centroavante e artilheiro de clubes do passado, como Germânia, Ypiranga, Paulistano, São Paulo da Floresta e Seleção Brasileira), o veterano Lima, além dos industriais barbarenses Giordano Romi e Ernesto de Cillo.**

Dia 02 de setembro/1962

**Atração no Estádio Antonio Guimarães:
o Corinthians veio fazer amistoso contra o União,
mas com seu time misto, que venceu apertado- 3x2**



O time do União Agrícola Barbarense da temporada de 1962:

* em pé – João Luchetti – Fandão, Ovaguir Martorini, o goleiro Laodir Suzigan, Ado Jongo, Zé Armando Gava, Dácio, Rubens Jacomelli e o diretor Paulo Calvino; agachados – Sidney, Juca Domingues de Campos, Odilon Repash (com a bola), Mané de Campos, Valter Forti e José Roberto Lux – Zé Boquinha.



* O treinador Legório (à esquerda), comandante da Escolinha do União Agrícola Barbarense, e seus pupilos exibindo a faixa de campeões juvenis da região na temporada de 1962.

* Ao fundo, o único lance (coberto) de arquibancadas existente no Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimaraes.

Ano de 1963

Ano do tricampeonato da “Taça Cidade de Santa Bárbara” e ano da última temporada do União como clube (time) amador

Dia 1º de maio/1963

O União trouxe o time misto do Santos como atração em jogo amistoso

* Nesta data, feriado do Dia do Trabalhador, o União Barbarense, ainda jogando como time amador, trouxe para amistoso em seu estádio novamente o Santos F.C., que veio com seu time misto (o famoso Tite esteve em ação entre seus jogadores) e os visitantes do Santos derrotaram o time alvinegro da Rua 13 de Maio pelo placar de 4 x 3.



Com reforço no gol, eis o União que enfrentou
o time “misto” do Santos F.C.:

* em pé – Pedro Rechia (Presidente), Juca Domingues de Campos, Gilberto Muniz (goleiro que era do CAUSB), João Fandão, Ovaguir Martorini, Chita Luchetti, Denis Moço (goleiro reserva), Airton, Lázaro de

Campos – Lazo Preto e o diretor Paulo Calvino; agachados – Zé Maria Araújo, Sidney, Didi, Mané de Campos, Nelsinho e Nilson Furlan.



Os pupilos do treinador Legório (o primeiro, em pé),
saudam o grande jornal esportivo do Brasil, "A GAZETA ESPORTIVA",
e exibem as faixas pela conquista na temporada
do título de campeão barbareense juvenil

União campeão (invicto) da última edição
da "Taça Cidade"

* O União Barbareense pela terceira vez foi campeão da "Taça Cidade de Santa Bárbara", em sua última edição disputada entre os clubes locais filiados à F.P.F., promoção da Liga Barbareense de Futebol.



**O lance de arquibancadas do estádio do União A.B.F.C.,
construído recente, em concreto armado
(a torcida unionista vai chegando ao campo e se assentando)**



Uma formação do União campeão na temporada de 1963:

* em pé - Denis Moço (goleiro reserva), Lázaro de Campos, Élio Buim, Casteletti (goleiro titular), João Luchetti – Fandão, Nélon Luchette – Chita e Nande; agachados – Nelsinho Rodrigues, Roberto Teixeira – São Paulo, Mané de Campos, Juca Domingues de Campos e Nilson Furlan.

Ano de 1964

Ano dos 50 anos de existência do alvinegro União ABFC

* O União, clube alvinegro da Rua 13 de Maio, chega ao ano de seu “Jubileu de Ouro” (50 anos de fundação em 14/11/1964).

Ano do ingresso do União Agrícola Barbarense no futebol profissional do Estado

* Estes foram os comandantes do clube a partir de seu ingresso no futebol profissional, eleitos para o triênio 1964/1965/1966:

* **Presidente do Conselho Deliberativo** – Casemiro Alves da Silva - Pinguim; **Presidente da Diretoria Executiva** – Nivaldo Batagin; 1º Vice-Presidente – Ordival Wiesel - Neco; 2º Vice-Presidente – Alceu Nicoletti Calori; Secretário Geral – Dr. Clóvis Haddad; 1º Secretário – Waldemar Cruz - Dema; 1º Tesoureiro – João Gualberto Araújo - Zinho; 2º Tesoureiro – Boanerges Bueno Quirino; Diretor de Finanças – Sílvio Próspero; Diretor de Esportes – Gilberto Colla.



Nivaldo Batagin: o presidente que colocou o União
no futebol profissional

**1964: ano também da estréia unionista na 3ª Divisão de
Acesso do Campeonato Paulista de Profissionais
(na prática, a 4ª Divisão Estadual)**

Dia 16 de fevereiro/1964

**Contra o misto do São Paulo FC, que veio com De Sordi
e o técnico Vicente Feola, o União começou a preparar o
seu time para estrear no profissionalismo**

* Nesta data aconteceu o amistoso festivo contra outro clube dos grandes, o São Paulo F.C., que, a exemplo de Santos e Corinthians anteriormente, também se apresentou com seu time misto, mas com ótimas atrações no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d'Oeste, jogo que marcou a **passagem do União Agrícola Barbarense F.C. do futebol amador para o profissional**, com o clube da capital vencendo por goleada, placar de 6 x 2, com os gols unionistas sendo marcados pelo lateral direito Lázaro de Campos - Lazo Preto (num chute de seu campo de defesa) e pelo médio volante Juca Domingues de Campos, cobrando pênalti, enquanto que para o São Paulo marcaram Nondas (3), Norival, Alceu e Ademir.

* Times: **União** - Laodir Suzigan (depois Casteletti), Lázaro de Campos - Lazo Preto (depois Galo Claus), Pelau Binhotto, Ovaguir Martorini (depois João Luchetti - Fandão) e Romeu Mutti (depois Nelson Luchetti - Chita); Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Saulo Fornazim (depois Tato Juarez Pereira), Zé 21 (depois Dema Nunes - Dema Preto), Mané de Campos e Nilson Furlan (depois Álvaro Gurdes - Esquerdinha).

* **São Paulo F.C. (misto)** - Barrela, **De Sordi** (campeão mundial pela Seleção Brasileira na Copa de 1958), Pescuma, Vilásio e Ilzo Nery (depois Miguel); Alceu (depois Camargo) e Osvaldinho; Nondas, Zé Roberto (depois Ademir), Norival e Sabino. Técnico: **Vicente Ítalo Feola** (campeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa de 1958).



**O time do União que iniciou a partida diante do
time misto do São Paulo:**

*** em pé – Juca Domingues de Campos, Ovaguir Martorini, o goleiro Laodir Suzigan, Pelau Binhotto, Romeu Mutti e Lázaro de Campos - Lazo Preto; agachados – Saulo Fornazim, Zé 21, Mané de Campos, Aurélio Domingues, Nilson Furlan e o massagista Jaú – Laurindo Risetto.**



**O time misto do São Paulo F.C. que se exibiu em Santa Bárbara
diante do novo time profissional do Estado de São Paulo,
o União Agrícola Barbarense**

* em pé – De Sordi, Ilzo Nery, Alceu, Vilásio, o gigante Pescuma, o goleiro Barrela e um dirigente; agachados – Nondas, Zé Roberto (com a bola), Norival, Osvaldinho e Sabino.

* Os campeões mundiais pelo Brasil/1958, na Copa da Suécia, o jogador De Sordi (lateral direito) e o técnico Vicente Feola, receberam homenagens dos barbarenses em tarde de muita festa no Estádio Antonio Guimarães.



* Dois unionistas – à esquerda o goleiro Laodir Suzigan e à direita o meio-campista Juca de Campos – entre o lateral direito, campeão mundial, De Sordi (do São Paulo F.C. e da Seleção Brasileira/1958).



**Homenagem do União ao técnico Vicente Feola, do São Paulo F.C.,
ele que foi campeão do mundo/1958 pelo Brasil**

Dia 21 de junho/1964

**O time profissional do União se exibindo fora
do Estado de São Paulo pela primeira vez**

* Nesta data, pela **primeira vez** o time de profissionais do União Barbarense realizou uma partida de futebol, de caráter amistoso, **fora dos estádios paulistas**, tendo jogado na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais - resultado: Caldense 1 x 0 União Barbarense (em seu tempo de amadorismo, o União já havia atuado fora de seu próprio Estado).

Dia 16 de agosto/1964 (outra data histórica)

**O dia do primeiro jogo do União Barbarense
como time profissional em Campeonato Paulista,
começando pela última divisão da F.P.F.**

* Nesta data, exatamente meio ano depois seu jogo inicial da temporada, aconteceu o **ingresso oficial do União Agrícola Barbarense Futebol Clube no profissionalismo da Federação Paulista de Futebol**, com sua estréia verificando-se em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, pela **3ª Divisão de Acesso do Estado** (na prática a **4ª Divisão** da F.P.F.): resultado -

União Barbarense 1 x 3 A. A. Alumínio, da cidade de Alumínio, com o primeiro gol do jogo e também o primeiro do União no futebol profissional tendo sido marcado pelo centroavante Mané de Campos.

* O **União** estreou com esta formação: Laodir Suzigan, Galo Claus, Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé Boquinha e Guidão; Demerval e Aurélio Domingues; Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos e Costinha - Sidney Gerônimo. **Técnico** (interino): João Caetano da Silva Filho. **Presidente**: Nivaldo Batagin.



Eis o União Barbarense de seu primeiro passo no futebol profissional
(foto montada):

* em pé - Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé Boquinha, Demerval, Laodir Suzigan (goleiro), Antonio Carlos - Galo Claus e Guidão; agachados - Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos (autor do 1º gol do União no profissionalismo), Aurélio Domingues e Sidney Gerônimo – Costinha.

* No elenco também estavam: Drô, Ademir Gonçalves, Lázaro de Campos – Lazo Preto, Laércio e o goleiro Mingão.



João Caetano, ex-jogador do União, foi seu técnico, de forma interina, nos jogos iniciais da era profissional do clube da Rua 13 de Maio



*** O centroavante Mané de Campos foi o autor do primeiro gol do União em jogo oficial por Campeonato Paulista ("Terceirona")**



Ano de 1966

Ano do primeiro acesso do futebol unionista, mas foi por convite da F.P.F. diante da boa campanha geral que realizou

Dia 19 de maio/1966

União (da 3ª Divisão) recebe o C.A.U.S.B. (da 2ª Divisão) e empate por 2 x 2 na Rua 13 de Maio

* Nesta data, o União recebeu no estádio da Rua 13 de Maio o seu maior rival no futebol da cidade, o Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B., que está uma divisão acima do alvinegro no Campeonato Paulista de Acesso, e o amistoso terminou com empate por 2 x 2, com os gols unionistas sendo marcados pela ponta direita Binha e pelo lateral Guidão, em cobrança de pênalti, enquanto que o centroavante Ecurinho fez os dois tentos do "tricolor usineiro", sendo um de falta e outro de pênalti.

Dia 05 de junho/1966

União vence o “derbi da cidade” na rodada de abertura do Campeonato Paulista diante do Palmeiras da Usina Furlan

* Nesta data, na 1ª rodada de nova edição do Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (na prática a 4ª Divisão do Estado), o União Barbarense, comandado pelo técnico Ataliba Penachione, começou a competição com o pé direito, vencendo em seu estádio o rival barbarense da S.E. Palmeiras da Usina Furlan pela contagem mínima, com gol marcado pelo atacante Jackson.

Dia 24 de julho/1966

União ganha outro “derbi da cidade”, fazendo 1 x 0 na Internacional, outro jogo no estádio da Rua 13 de Maio

* Nesta data, o União recebeu em seu estádio mais um clube da cidade, a vez da Internacional jogar nos altos da Rua 13 de Maio pelo Campeonato Paulista de Profissionais e a vitória foi do time unionista pela contagem de 1 x 0, com gol marcado por Alemão Lazzarin (gol contra).

* No jogo do retorno, no Estádio Luizinho Cervone, na baixada da Rua Santa Bárbara, o União acabou sendo derrotado pela Inter por 2 x 1, com seu lateral Guidão marcando de pênalti, enquanto que os gols da Inter foram anotados por Zé Roberto Zamuner e Zé Maria Araújo (ex-União), este cobrando pênalti.



O União do Campeonato Paulista de 1966

* em pé – Zézo (goleiro titular), Calói Furlan, Ademir Gonçalves (já se transformando em zagueiro), João Luchetti – Fandão, Pireli Rocha, Guidão, Tuti e Denis Moço (goleiro reserva); agachados – Binha, Guinho Silva (com a bola), Bira Claus, Joca, Wilson dos Santos – Mosquito (outro com bola), Tato, Zé 21 e Valdir BCC.

Dia 02 de dezembro/1966

União testou os refletores de seu estádio em amistoso contra a Inter barbareense

* Nesta data foi realizado no Estádio Antonio Guimarães, propriedade particular do União Agrícola Barbareense, o primeiro jogo noturno, para **testes do sistema de iluminação artificial (refletores)** - resultado do amistoso - União 2 x 0 A.E. Internacional, da Rua Santa Bárbara (gols unionistas de Tato Juarez Pereira e Tuti).

* Equipes: **União**: Zézo, João Fandão, Pireli, Ademir Gonçalves e Guidão; Tuti e Tato; Guinho (depois Binha), Joca, Mosquito (depois Zé 21) e Bira Claus. Técnico: Geraldinho Silva. **Internacional** barbareense: Tito Colono, Zé Carlos, Paulo Munito, Celsinho Costa e Zú; Sapinho - Álvaro Mateus (depois Odair) e Claudinho Stefanel (depois Carlinhos Camizzotti); Zé Roberto Zamuner (depois Josué Rocha), Chita - Nélon Luchetti, São Paulo (depois Cláudio Colono) e Sidney. Árbitro: Hélio Casonato Cunha - Peru (Liga Barbareense de Futebol – L.B.F.)

Ano de 1967

Dia 18 de Janeiro/1967

Eleita a nova Diretoria do União, a que chegaria ao primeiro título do alvinegro no futebol profissional do Estado

* Estes foram os comandantes eleitos para o triênio 1967/1968/1969 no União Agrícola Barbarense:

* **Presidente da Diretoria Executiva** – Casemiro Alves da Silva - Pinguim; 1º Vice-Presidente – Nivaldo Batagin; 2º Vice-Presidente – Ordival Wiesel - Neco; Secretário – Sidney Schwartz - Cidinho; 1º Secretário – Wanderley Matarazzo; 2º Secretário – Joaquim das Neves Filho - Sargento Neves; 1º Tesoureiro – Egídio Barbosa; 2º Tesoureiro – Décio Jacintho Ribeiro - Decinho; Relações Públicas – Ayrton Tortelli; Diretores de Esportes – Sérgio Charântola, Gilberto Colla, Alcindo da Rocha - Zinhão, João Brandino e Sargento Neves (acumulando funções).

Dia 24 de maio/1967 (mais data histórica)

A famosa Ferroviária de Araraquara veio fazer a festa de inauguração dos refletores do Estádio Antonio Guimarães e venceu, num grande espetáculo!

* Nesta data aconteceu a **inauguração festiva e oficial do sistema de refletores**, iluminação artificial, do **Estádio Antonio Guimarães**, com o jogo União Agrícola Barbarense 1 x 2 Ferroviária/Araraquara, com o gol unionista sendo marcado pelo ponteiro direito Ditinho Flecha, enquanto que Leocádio e Téia marcaram para o time de Araraquara.

Dia 23 de Novembro/1967

União começa a ganhar o seu “Clube de Campo”

* Em comemoração ao seu 43º aniversário de fundação, a diretoria do União A.B.F.C., presidida por Casemiro Alves da Silva - Pinguim, lançou, juntamente com o plano de expansão do quadro social, a construção do **CLUBE DE CAMPO** do alvinegro da Rua 13 de Maio, em área anexa ao estádio de futebol (nos fundos).



* Momento do ato de assinatura de contrato para o lançamento do clube unionista: à esquerda – Djaniro Pedroso, coordenador do plano de expansão social do União; ao centro – o presidente da diretoria executiva do União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim; e à direita – Sérgio, o empresário da Filtropic, empresa contratada para executar o novo projeto, a construção das piscinas (tipo feijão e a infantil).

1964: ano do primeiro título de campeão paulista do União no futebol profissional



O União Barbarense que foi campeão de sua região ao final da 1ª fase

* eis os finalistas, exibindo as faixas de campeões da região: em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Gilberto Colla (diretor de futebol profissional), o técnico Lilo, Silva, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro titular), Zú, João Fandão, Pireli, Ademir Gonçalves, Joca e Zezé (goleiro reserva); agachados – o massagista Marcelo Luz, Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Odair Bussollini, Ditinho Flecha, Chicão Ramos – Chicão Preto, Zé 21, Tato Juarez Pereira e Guidão (o mascote – Valmir Alves da Silva).

Dia 10 de dezembro/1967 (mais data histórica)

Primeiro o União venceu o jogo e só depois, já na rodovia, na viagem de volta para Santa Bárbara, soube que é o campeão da “Segundona Paulista” de acesso

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense brilhantemente se sagrou o grande **campeão paulista** da nova divisão, com direito a mais um acesso, desta vez com amplos méritos, ao derrotar na rodada final, no campo da Ferroviária (Estádio Fonte Luminosa), na cidade de Araraquara, o Fernandópolis F.C. pelo placar de 3 gols a zero, com seus gols tendo sido marcados por Catula, Odair Bussollini e Zé 21. O **União venceu** com esta formação: Zezé, Guidão, Joca (o capitão), Ademir Gonçalves e Zú; Tato Juarez Pereira e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair Bussollini. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo. Árbitro: Manoel Joaquim Ramos (da Federação Paulista de Futebol).



O União da primeira estrela, do primeiro título de campeão no futebol profissional



Na foto-montagem, o elenco quase completo do campeão União Agrícola Barbareense de 1967:

* em pé – o massagista Marcelo Luz, Tato, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro titular na maior parte do Campeonato Paulista), João Fandão, Pireli Rocha, Zú, Dênis Moço (o terceiro goleiro), Zezé (goleiro titular nas partidas finais) e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Zé 21, Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini e Zé Roberto Zamuner (os mascotes – Gustinho Possato e Valmir Alves da Silva).

Mascote do time: ano da adoção do “Leão da 13”



E surgiu o “Leão da 13” na trajetória do União Barbarense



**A bola do título de 1967,
autografada por jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes,
bola que virou troféu, pois a F.P.F. nada entregou ao clube**



Unionistas exibindo as faixas de campeões de 1967:

*** em pé – Marcelo Luz (massagista), Wilson Matos (goleiro), Ademir Gonçalves, Tato, Berto (que não disputou o campeonato), Zú, João Fandão, Zezé (goleiro), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (presidente do União Barbarense) e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula, Zé 21, Chicão Preto, Zé Carlos (outro que não disputou o campeonato, só participando do jogo das faixas), Nadico Galter, Zé Roberto Zamuner e Guidão Manzoni.**



O Presidente do União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim, também exibe a sua faixa de campeão e com muito orgulho

Ano de 1968

Presidente João Mendonça Falcão assinou a resolução que promoveu o União campeão/1967 à “Primeirona”/1968

* Nada de troféu foi entregue ao União Agrícola Barbarense F.C. por sua conquista do ano anterior; somente um documento foi assinado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, ou seja, uma resolução emitida logo no começo de 1968, proclamando o União como o vencedor da 2ª Divisão de Profissionais/1967 e promovendo o “Leão da 13” à 1ª Divisão/1968, que era abaixo apenas da chamada Divisão Especial do estadual, a elite do futebol paulista.

**1968: ano da construção de arquibancadas de concreto,
setor das gerais de seu estádio**



Ao fundo, trecho das arquibancadas das gerais

E surgiu o “Caçula Quente” da “Primeirona” Paulista



**Uma formação do caçula União Barbarense
na chamada “Primeirona” de acesso/1968:**

* em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Celinho, Kiki, João Fandão, o goleiro Wilson Mancha Negra, Zé Roberto e Neguito; agachados – Serginho (massagista), Ditinho Flecha, Zé 21, Chicão Preto, Chicão Branco e Guri (mascotes – Gustinho Possato, com o braço engessado, e Beto Rocha).

* Diante da boa campanha e do grande futebol do time barbarensense, o União, durante as rodadas da 1ª fase do campeonato, passou a ser chamado pela grande imprensa de o “Caçula Quente” da 1ª Divisão de Profissionais, mas o “Leão da 13” não alcançou sua classificação para as etapas decisivas (o acesso à divisão maior foi do Paulista/Jundiaí).

**1968: ano do início da construção do
“Clube de Campo” unionista**

* A Diretoria Executiva do União Barbarense deu início às obras de construção de seu CLUBE DE CAMPO, ainda em meio à festa pela conquista de seu primeiro grande título de campeão paulista e seu primeiro acesso alcançado dentro de campo no futebol profissional da F.P.F.



**Obras iniciadas no “Clube de Campo” do União Agrícola Barbarense:
o início pelas piscinas e pelo minicampo de futebol**

Ano de 1970

Dia 1º de maio (data histórica)
Sócios do União ganham a primeira “piscina”
no “Clube de Campo”

* Nesta data, feriado do "Dia do Trabalhador", a diretoria unionista, presidida por Casemiro Alves da Silva - **Pinguim**, entregou festivamente aos associados do alvinegro barbarense as primeiras piscinas recreativas (tipo feijão e a infantil), construídas em seu Clube de Campo (foram as primeiras obras inauguradas no setor social).



A piscina que deu início ao “Parque Aquático” no “Clube de Campo”
do União Agrícola Barbarense “Futebol e Clube”:
local frequentadíssimo pelos associados

1970: ano de inauguração do minicampo de futebol no “Clube Social” do União

* Algum tempo depois da inauguração da primeira piscina, foi liberado para uso dos times formados por associados o minicampo de futebol (gramado), mais um importante melhoramento construído no Clube de Campo do União Agrícola Barbarense para promoção de seus campeonatos internos em finais de semana.



Associados do União Barbarense ganharam mais um melhoramento: um minicampo de futebol

Dia 04 de dezembro/1970 (data histórica)

União em seu primeiro jogo interestadual no profissionalismo, em casa, na festa de aniversário de Santa Bárbara

* Nesta data, no dia do aniversário de fundação da cidade, o União Barbarense realizou, na **era do profissionalismo**, seu primeiro jogo **interestadual em seu estádio**, partida de caráter amistoso - resultado: **União 0 x 2 Rio Branco, de Vitória (Estado do Espírito Santo)**, com os dois gols do time capixaba tendo sido marcados pelo ponta esquerda Lang, sendo que o goleiro visitante, Jorge Rei, manteve sua invencibilidade sem sofrer gol, que subiu para mais de mil minutos.

Ano de 1971



O time unionista da festejada classificação entre os dez melhores da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista:

* em pé – Xisto Albino, Brandão, Luís Alberto Ferrari, o goleiro Wilson Matos, Araújo e Ademir Gonçalves; agachados -Euzébio, Zé 21, Careca, Tato e Carlinhos (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha - Puskas).

Ano de 1972

Mês de outubro

A vez do atacante Euzébio, outra revelação do União, deixar o clube para jogar pelo grande Santos F.C., do Rei Pelé



Euzébio no União



PELÉ e EUZÉBIO no Santos F.C.

- * O primeiro atleta revelado pelo União Barbarense, porém não nascido em Santa Bárbara, a jogar pelo Santos F.C., no mesmo time de Pelé, foi o zagueiro Brandão, isso já quase no finalzinho da temporada de 1959.
- * Agora, 13 anos depois, chegou a oportunidade do jovem atacante, o barbarenses nato Euzébio - Zebinho (Carlos de Jesus Euzébio), liberado pelo "Leão da 13" para realizar um período de testes no clube santista, tendo sido aprovado e contratado primeiramente por empréstimo.

Ano de 1973

Ano em que o "Salão de Festas" começou a ser usado pelos associados do União e pelos demais barbarenses

Dia 16 de Junho/1973

- * Nesta data, aconteceu a inauguração do Salão de Bailes e de Festas ("Salão dos Girassóis") em seu "Clube de Campo" (mesmo com as obras não totalmente concluídas), com a realização de "Festa Junina" para os associados unionistas, na gestão do presidente Luiz Padovese - Galo.



O “Clube de Campo” unionista passa a contar
com o seu “Salão Social”



Mais adiante o “Salão Social”, dentro do clube unionista,
seria ampliado



* Com o passar do tempo, o salão para bailes e festas iria ganhar novos aspectos, para a satisfação dos associados e dos barbarenses em geral, frequentadores do clube alvinegro.

Ano de 1974

Ano da classificação do União para o Quadrangular Final do Campeonato Paulista “Primeirona”, via “Torneio da Repescagem”



Na temporada 1974, o União teve como base um “time caseiro”

Dia 04 de dezembro/1974

Na festa do aniversário da cidade, um grande espetáculo entre o União e o Palmeiras, que trouxe sua segunda “Academia de Futebol”, com Ademir da Guia & Cia.

* Nesta data, para as comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade o União Barbarense, em meio às Finais da “Primeirona”, trouxe como atração para Santa Bárbara o grande time da **Sociedade Esportiva Palmeiras**, com sua chamada “**Academia**”, para um jogo amistoso, vencido pelos palmeirenses pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Luís Pereira aos 30 minutos do 1º tempo e Careca aos 28 do 2º tempo, partida que teve como árbitro Rubens Paulis (F.P.F.)

* Time: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner (depois Bertinho – Izaias Mussum), Leca Tedesco e Lau Preto (depois Ditinho Aguirra - expulso); Suzigan, Ademarzinho Paulilo (depois Wande Bidu) e Wladimir Vital; Mirzinho Daniel (depois David Vital), Zé 21 e Mandu Largueza (depois Zé Maria Ferreira). Técnico: Natal Prando.

* **Palmeiras** – Émerson Leão (depois Tonho), Eurico, Luís Pereira (depois Arouca), Alfredo Mostarda (depois Polaco) e Zeca; Jair Gonçalves, Leivinha

(depois De Rosis) e Ademir da Guia (depois Dudu e depois Careca); Edu (depois Julião), Ronaldo e Ney. Técnico (interino): Valdir Joaquim de Moraes, que veio em lugar de Osvaldo Brandão.



**O União que enfrentou o time da “Academia” do Palmeiras
na festa do aniversário da cidade:**

*** começando da esquerda – Mandu Largueza, Carlos Roberto Suzigan, Xisto Albino, Mirzinho Daniel, Lau Preto, Leca Tedesco, Zé 21, Zé Roberto Zamuner, Ademarzinho Paulilo, o goleiro Milton Bicicleta e o capitão Wladimir Vital – Wlade.**



* No centro do gramado: os dois capitães – Wlade Vital, do União, à esquerda, e o “Divino” Ademir da Guia, do Palmeiras, à direita, tendo no meio deles os homens da arbitragem e o narrador Natale Giacomini (Rádio Brasil), além de outros jogadores palmeirenses, como o goleiro Leão, o central Luizão Pereira e o quarto-zagueiro Alfredo Mostarda.



Xisto, o lateral direito do União,
ao lado do grande zagueiro
Luís Pereira, do Palmeiras



O lateral esquerdo Lau Preto e
o volante unionista Ademazinho
com o atacante alvi-verde Leivinha

Ano de 1975

Ano em que o União brilhou, terminando em 3º lugar e
tendo Rinaldo (ex-Palmeiras) como grande atração



Rinaldo, camisa 10,
a grande atração unionista



**Um dos grandes times do União de
sua história no profissionalismo:**

*** em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, Pedro Miranda, o goleiro Milton Bicicleta e Ademarzinho Paulilo; agachados – Davi Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Tatau Naval.**

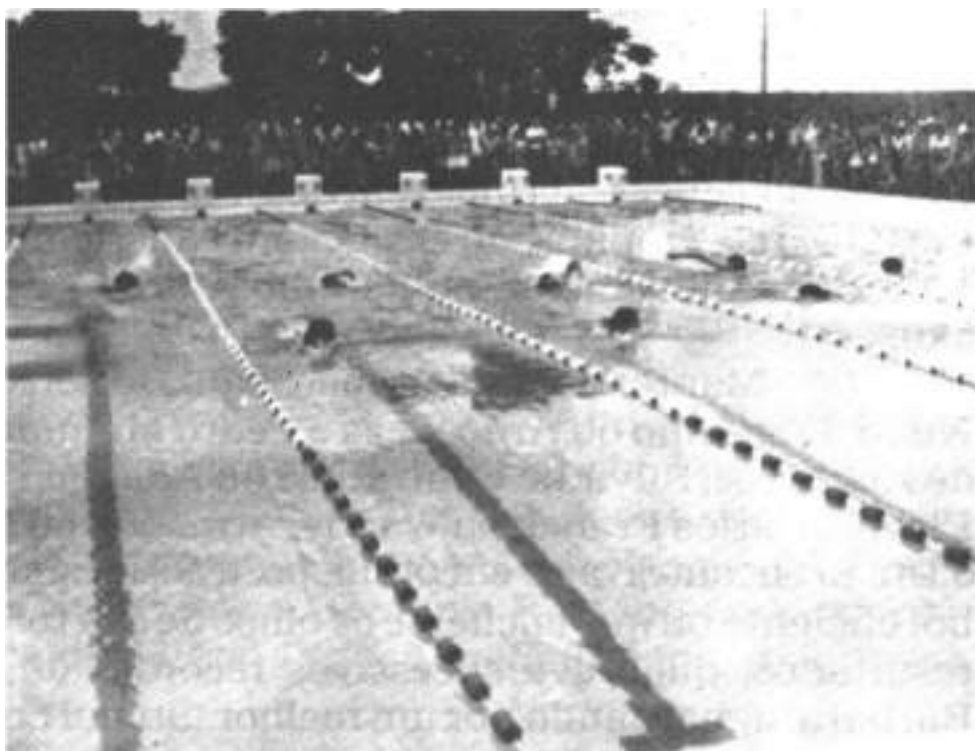
Ano de 1976

Ano da inauguração da piscina “semiolímpica” do “Clube de Campo” do União

Dia 04 de dezembro/1976

Associados do União ganham piscina de competição: uma piscina “semiolímpica”

*** Nesta data, no feriado de aniversário da cidade, os comandantes do União Barbarense, Antonio Bueno de Oliveira, presidente da Diretoria Executiva, e Dr. Jomar Antonio Camarinha, presidente do Conselho Deliberativo, fizeram a entrega festiva aos associados do alvinegro da segunda piscina de seu Clube de Campo (a piscina semiolímpica, de 25 metros).**



**Uma nova piscina no clube unionista foi entregue para os associados:
semiolímpica (25 metros)**



*** Dirigentes unionistas: à esquerda da placa – o primeiro – Natale Giacomini (locutor/narrador esportivo da Rádio Brasil), depois vem um garoto, mais Dr. Jomar Antonio Camarinha, Juiz de Direito da Comarca (o presidente do Conselho Deliberativo) e, atrás, Dr.**

Reginaldo Pinto Ferraz (diretor jurídico); à direita - Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno (o presidente da diretoria executiva), Virgínio Matarazzo (administrador do clube) e Jorge Martins (diretor social).



E teve dirigentes que foram jogados na água da nova piscina do clube unionista, de roupa e tudo ...



O União Agrícola Barbarense passa a viver uma nova fase em seu setor recreativo

Anos de 1977 e 1978

Período de litígio do clube com a F.P.F. e o conseqüente afastamento do time dos campeonatos oficiais de profissionais

* A Federação Paulista de Futebol não incluiu o União Agrícola Barbarense na “Divisão Intermediária” de 1977 entre a Especial, que era a principal do Estado, e a 1ª Divisão (onde estava o “Leão da 13” desde 1968), fato que gerou litígio entre o alvinegro e a entidade, com o União, por recomendação do presidente de seu Conselho Deliberativo, Dr. Jomar Antonio Camarinha, tendo entrado com ação na “Justiça Comum” para a defesa de seus interesses, ou seja, a manutenção de seu time de futebol na “principal divisão de acesso”, briga que perduraria por bom tempo, culminando com o rebaixamento administrativo dos unionistas à última divisão do Estado de São Paulo anos depois.

Dia 04 de dezembro/1977



* A diretoria unionista entregou mais uma instalação de esportes para seus associados em seu "Clube de Campo", com a inauguração da quadra para futebol de salão, basquetebol e voleibol (piso de cimento).

Ano de 1979

Ano da volta do futebol do União, mas pela última divisão estadual, como punição recebida da Federação Paulista

* Nesta temporada aconteceu o retorno do União Barbarense ao futebol profissional da F.P.F., mas pela chamada 3ª Divisão (na verdade era, na época, a última ou a 5ª Divisão do Estado de São Paulo).

Ano de 1980



Estádio Antonio Guimarães em obras para o campeonato da 2ª Divisão de Profissionais do Estadual

* Em substituição ao primeiro lance coberto de arquibancadas de concreto armado, o União Barbarense, presidido por Jorge Martins, constrói uma nova arquibancada, coberta, no centro de seu estádio, com capacidade de público muito maior, na qual pela primeira vez serão instaladas cadeiras cativas, uma novidade para os torcedores unionistas e barbarenses.



O setor coberto passa a ter cadeiras cativas na “Toca do Leão”

1980: ano da reparação de erro da Federação Paulista para com o União, que voltou à principal divisão de acesso do Estadual – e quase subiu no Quadrangular Final disputado no Pacaembu, em São Paulo

Presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, fez justiça do União!

* Na reestruturação do futebol paulista, promovida pelo presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, o União Agrícola Barbarense F.C., como prometido no final de 1979, foi reconduzido, a título de "se promover a justiça", ao Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, a principal de acesso, abaixo apenas da 1ª Divisão, a verdadeira divisão de elite do estadual.



*** Os dois presidentes: Jorge Martins (União) e Nabi Abi Chedid (FPF): a justiça foi feita, com a recondução do alvinegro de Santa Bárbara ao seu lugar, ou seja, na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.**



*** Com o União de volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o Estádio Antonio Guimarães recebeu, invariavelmente, grandes públicos nos jogos. E o União contava com a “Torcida Explosão”, sua segunda facção de “Torcida Organizada”.**

Dias 11 e 18 de outubro/1980

**O jovem time do União encantou a imprensa nas
“Finais” do Pacaembu, para onde Santa Bárbara d’Oeste
levou caravanas com mais de 3.500 torcedores**

* O União Barbarense, em sua volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista – a “Segundona” - de forma surpreendente e inesperada já **chegou às “Finais”**, que foram realizadas no Estádio Municipal “Paulo Machado de Carvalho” (o Marechal da Vitória do Brasil na Copa Mundial de 1958) - **Estádio do Pacaembu**, na capital -, onde o jovem time de Santa Bárbara d’Oeste, empurrado por mais de 3.500 torcedores barbarenses que seguiram em caravanas de ônibus e carros particulares, jogou muito bem, brilhou, tendo merecido até mesmo destaque da grande e famosa **revista esportiva “Placar”**, mas terminando a competição de acesso em 3º lugar após empatar por duas vezes com o Grêmio Catanduvense (**placar repetido de 1 x 1** nos dias **11 e 18**, em duas noites de sábado, com seus gols marcados por João Luís Redigolo no 1º jogo da série e por Barbosa no 2º jogo), ficando o time barbarense abaixo do São José (campeão, que subiu) e do Catanduvense (vice, que não subiu), tendo, ainda, participado do “Quadrangular Final” o time do Aliança, de São Bernardo do Campo (4º lugar).

* Com arbitragem de Romualdo Arphi Filho, auxiliado nas bandeiras por Oscar Scólfaro e José de Assis Aragão e com público pagante de 13.418 torcedores, este foi o **União** do **1º jogo** no Pacaembu: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa (depois Sílvio), João Luís Redigolo e Paulinho. Técnico: Wilson dos Santos – Mosquito.

* Com arbitragem de Márcio Campos Salles, auxiliado nas bandeiras por Dulcídio Wanderley Boschília e Roberto Nunes Morgado e com público pagante maior, de 16.201 torcedores, este foi o time do **União** no **2º jogo**: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca (depois o barbarense Agenor Sábio); Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa, João Luís Redigolo e Paulinho (depois Django). Técnico: Mosquito. O time do **Grêmio Catanduvense** do 2º jogo: Edson, Bassi, Fernando, Zé Luís e Tércio; Zico, Adalto e Edmilson; Árlem, Reinaldo (o autor dos gols de seu time nos dois jogos) e Torres (depois Mário). Técnico: Dalmo Gaspar.



*** No lance do primeiro jogo do Pacaembu, o ponteiro unionista Barbosa (à esquerda) disputa a bola com zagueiro do Catanduvense, vendo-se, ainda, João Luís e o camisa 10 Gersinho, do time barbareense.**



**O time titular do União dos dois jogos
das “Finais” do Pacaembu,**

nos dois empates contra o Grêmio Catanduvense:

* em pé – Dimas, o goleiro Gilmar, Flavinho, Gilberto, Mavile e Caíca;
agachados – Barbosa, Gersinho, João Luís, Sérgio Tietê e Paulinho (o
mascote – Anderson Mantovani, filho do presidente do Conselho
Deliberativo, Zaqueu Mantovani).

Ano de 1981

**Ano do primeiro jogo de futebol internacional do
União no Estádio Antonio Guimarães**

Dia 03 de setembro/1981 (mais uma data histórica)

**União x Seleção Nacional da Arábia Saudita,
do técnico brasileiro Rubens Minelli, e goleada
do time brasileiro, com show do unionista Gersinho**



**Noite de muita festa em Santa Bárbara d'Oeste,
antes do jogo internacional na toca do Leão**

* Nesta data, o União Barbarense realizou em seu estádio, no período da noite e com casa cheia, o seu primeiro jogo de futebol internacional, de caráter amistoso - resultado: **União Barbarense 5** (com seus gols marcados por Gersinho - duas vezes, Biquinha, Django e Edson) **x 2 Seleção Nacional da Arábia Saudita** (com o técnico brasileiro Rubens Minelli no comando).

* O **União** jogou com esta formação: Gilmar (depois o goleiro barbarenses Zé Paulo), Marquinhos Gozzi, Dimas, Gilberto Cazarin (depois Celso) e Agenor Sábio (depois Marcelo); Mavile (depois Helinho), Gersinho e Biquinha; Django, Valter Cardoso (depois Serginho) e Edson. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo. Presidente: Jorge Martins.



* Os dois times no momento da execução dos hinos dos dois países – Brasil e Arábia Saudita - no Estádio Antonio Guimarães: à esquerda, a Seleção da Arábia Saudita; ao centro, os componentes da arbitragem; à direita, os brasileiros do União Barbarense.



O União de seu primeiro amistoso internacional da história:

*** em pé – o goleiro Gilmar, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Agenor, Mavile, Dimas e o preparador físico Luís Carlos Sarruge; agachados – Gersinho, Valter Cardoso (com a bola), Django, Biquinha, Edson e o massagista Raimundo Verde.**



Esta a Seleção da Arábia Saudita, comandada pelo técnico brasileiro Rubens Minelli e que se apresentou em Santa Bárbara d'Oeste

Ano de 1983

Ano em que o União, que foi o campeão do 1º turno de sua região, perdeu a vaga no “Quadrangular Final” para o XV de Piracicaba



Grande público presente no derbi regional entre o União Barbarense e o XV de Piracicaba no Estádio Antonio Guimarães

Ano de 1984

Ano do União em 3º lugar na “Segundona” do Campeonato Paulista. O seu acesso à elite do “Paulistão” novamente foi adiado



* Uma nova torcida organizada do União Agrícola Barbarense Futebol Clube nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães: criada a T.U.S.B. (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), que vem depois das facções “Leões do União” e “Torcida Explosão”.

* O União Barbarense de novo adiou seu sonho de chegar à elite estadual, terminando em 3º lugar, tendo disputado as “Finais” ao lado de Noroeste de Bauru (campeão, que subiu), Paulista de Jundiaí (vice-campeão, que também subiu) e Vocem de Assis (4º lugar).



Mais uma vez o União chegou às Finais da “Segundona”, mas não subiu

Ano de 1986

Ano em que o “Leão da 13” de novo chegou ao Quadrangular Final da “Segundona”, mas terminando sem o acesso, em 4º lugar



O União das Finais de mais uma “Segundona Paulista”, mas novamente sem conseguir seu sonhado acesso à elite do Estadual

Ano de 1987

União terminou a 1ª fase em 8º lugar de seu grupo, não se classificando entre os que ficaram no bloco de cima e que foram para a “Divisão Intermediária”

* Na nova reestruturação do futebol paulista promovida pela F.P.F., o União Barbarense, com má campanha, acabou não conseguindo a sua classificação ao término da 1ª fase entre os clubes do bloco de cima da 2ª Divisão e ficou de fora da recriada “Divisão Intermediária” - ou Divisão Especial (logo abaixo da divisão de elite, o "Paulistão") -, cujas disputas foram realizadas logo na sequência, na mesma temporada de 1987.

Dia 22 de novembro/1987

Associados do União ganham a “sauna” e o clube ganhou sua nova sede, a definitiva, por ser dentro de sua casa

* Em comemoração ao 73º aniversário de fundação do União A.B.F.C., a diretoria executiva, presidida por João Manoel Soares - Gato, o Conselho Deliberativo, presidido por João Gilberto de Souza, e o C.O.F. – Conselho de Orientação e Fiscalização, presidido pelo Dr. Sebastião de Paula Rodrigues, procederam a inauguração, na área do Clube de Campo do alvinegro, de importantes melhoramentos: a sauna, instalações anexas ao novo prédio, sendo este a nova sede do clube, onde passou a funcionar a secretaria, que havia sido transferida da Rua 13 de Maio, agora em definitivo, para a Rua dos Girassóis.



Associados do União agora passam a contar com sauna e a nova sede em seu “Clube Social”

Ano de 1989

Dia 29 de outubro/1989

Associados do União ganham três novos campos (oficiais) de bocha

* Nesta data foram inaugurados pela diretoria unionista, presidida por Alcindo da Rocha - Zinhão, **três novos campos de bocha (canchas)**, construídos no Clube de Campo do alvinegro (antes havia um campo provisório, ao lado dos antigos vestiários do minicampo social).

Ano de 1990

Associados do União ganham o “Salão de Bailes” para a “Velha Guarda”

* Foi inaugurado nas dependências do Estádio Antonio Guimarães, na gestão do presidente Alcindo da Rocha - Zinhão, o **segundo salão para bailes e festas**, com frente para a Rua 13 de Maio – o **“Salão da 13”** -, na lateral do campo de futebol, salão destinado inicialmente para os bailes da **“Velha Guarda”**, mas também para outros tipos de festas e de eventos, tendo o União recebido, para sua construção, ajuda da Federação Paulista de Futebol, através do presidente Eduardo José Farah.





**Com frente para a Rua 13 de Maio, este é o novo
“Salão de Bailes e de Festas” do União Agrícola Barbarense F. C.**

1990: ano da gravação do Hino Oficial do União

Início de dezembro/1990

* Durante o período das comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade, por ação do esportista e político barbarenses, o ex-Prefeito Municipal José Maria de Araújo Junior, na época Deputado eleito e que estava prestes a assumir no começo de 1991 o seu posto na Assembléia Legislativa Estadual, foi providenciada a primeira gravação (na chamada fita de rolo) do Hino Oficial do União A.B.F.C., executado em seguida, pela primeira vez no rádio, pela Rádio Luzes da Ribalta, de Santa Bárbara d'Oeste, emissora de Zé Maria (ex-jogador de futebol do mesmo União).

* Mais adiante seria providenciada, pela Secretaria Municipal de Cultura, por ação do Secretário Paulo César D'Elboux, também barbarenses, a gravação do Hino em CD, que possibilitaria sua ampla execução e por todos os meios de comunicação.

**1990: ano também de mais um acesso do União no
futebol paulista, com o título de vice-campeão.
O retorno do alvinegro à principal divisão de acesso**



O União Barbarense vice-campeão com acesso em 1990:

*** em pé – o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes, Josemar, Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulo Marcos, Kava, Vair de Campos (preparador físico) e Hamilton Barros (treinador de goleiros); agachados – Marcos César – Marcos Pato, Adauto, Celsinho Sartori, Mazolinha Nunes, Tatu, o massagista Salvador Ribeiro e, no destaque à direita, o baixinho atacante Ulisses Périco.**



O acesso, mesmo com o vice-campeonato, valeu a passeata pelas ruas e avenidas da cidade, com os unionistas desfilando no carro dos Bombeiros

Ano de 1993

Ano do União em mais um “Quadrangular Final”, terminando de novo em 3º lugar na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista



O elenco do União de 1993

* Na foto acima, nota-se que o setor coberto de arquibancadas não estava com suas obras completadas conforme o projeto elaborado.

Ano de 1994

Ano de reestruturação do futebol paulista e, de novo, com o União injustiçado, sendo “rebaixado administrativamente”

Federação Paulista de Futebol mudou tudo e novamente rebaixa o União Barbaense para a 3ª Divisão do estadual (a Série A-3)

* Outra vez a F.P.F. promoveu reestruturação no futebol paulista, criando as chamadas Séries A-1, A-2 e A-3, como sendo da 1ª Divisão, além das Séries B, como sendo (“enganosamente”) da 2ª Divisão, e outra vez o União Agrícola Barbaense foi injustiçado, como já ocorrera em 1979, voltando agora à 3ª Divisão, a denominada Série A-3, mesmo sem nunca ter sido rebaixado dentro das quatro linhas do gramado, mas sempre sofrendo seus rebaixamentos impostos de forma administrativa

pela diretoria da entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo; com esta medida, o União, um dia considerado “biônico” na 2ª Divisão de Acesso (em 1967), teria que iniciar uma nova luta para subir novamente.

Ano de 1995

Ano do afastamento “forçado” do União no Campeonato Paulista para nova ampliação de seu estádio de futebol, ano de troca das cadeiras cativas

Mês de janeiro/1995

Afastamento do clube pela F.P.F. frustrou a torcida unionista

* No começo deste mês, a F.P.F. resolveu conceder ao União Barbarense o afastamento (“forçado” - ou “compulsório”) do Campeonato Paulista da Série A-3 de Profissionais, mas preservando a sua vaga entre os 16 clubes, obrigando o clube de Santa Bárbara a ampliar ainda mais a capacidade de público do Estádio Antonio Guimarães, com a construção de novos lances de arquibancadas (nos dois lados do lance coberto), sob pena da perda de sua vaga em 1996.

Dia 1º de fevereiro/1995

Jogo de inauguração dos novos modelos de “cadeiras cativas”: o que seria uma noite festiva, virou “melancolia” e tristeza

* Nesta data, o União Barbarense, em mais um **amistoso internacional** em seu estádio, recebeu a visita da **Seleção Olímpica da Coréia do Sul**, jogo que seria para festejar a instalação das **novas cadeiras cativas** (modelo diferente) em “Antonio Guimarães”, mas que aconteceu em **clima de melancolia**, de tristeza, porque dias antes a Federação Paulista de Futebol, que havia até **divulgado a tabela** do Campeonato Paulista da Série A-3 com a inclusão do “Leão da 13”, o **excluiu** da competição.

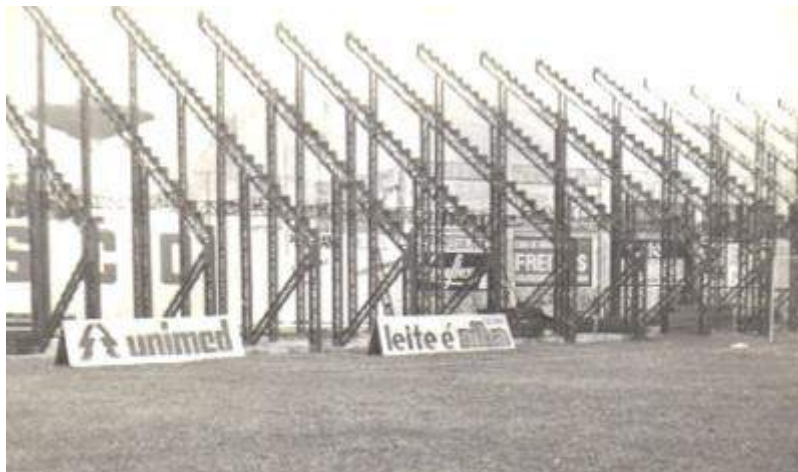
* O jogo (noturno), sem festa e apitado por Flávio de Carvalho (F.P.F.), foi vencido pelos coreanos pelo placar de 4 x 2, com os gols do União tendo sido marcados por Marcos Machado e Fernandes.

Mês de março/1995

Obras e mais obras nas dependências unionistas



**O presidente do União, o médico Dr. José Adilson Basso (à direita),
ao lado do diretor de patrimônio Joaquim Mantovani**





* O comando unionista, sob a presidência de José Adilson Basso, teve que tomar providências urgentes quanto a obras de ampliação das arquibancadas, bem como da necessidade de relocação do campo de jogo, abrindo-se espaço para construção de novo lance atrás do gol dos fundos.

Tratando da “relocação” do gramado do campo de jogo do estádio unionista



* Na foto (agosto/1995), começando da esquerda – o projetista Edí Machado (Escritório de Engenharia Novo Mundo), o engenheiro topográfico José Carlos Teixeira (Topoterra), Paulo César D’Elboux (administrador do União), os conselheiros – Antonio Carlos – Galo Claus e Benedito de Jesus Rodrigues – Dito da Farmácia, além do empreiteiro.

Ano de 1996

Dia 25 de fevereiro/1996

Festa pela volta do União à Série A-3 Paulista, mas derrota no jogo

* Data de nova **reabertura**, festiva, do **mais ampliado ainda** Estádio Antonio Guimarães, que ganhou **três** novos lances de arquibancadas metálicas (um atrás do gol dos fundos e dois nos lados do setor coberto), quando, na 1ª rodada do Campeonato Paulista da Série A-3, o União Barbarense recebeu a visita do xará União de Mogi das Cruzes, com derrota do time barbarensense pelo placar de 1 x 0.

Dia 21 de Dezembro/1996

União passou a contar com seu refeitório dentro do estádio





* O presidente Jeferson Machado (à esquerda), o ex-presidente Adilson Basso (à direita), acompanhados de outros diretores do clube, visitam as instalações do novo refeitório construído sob o lance coberto de arquibancadas de seu estádio.

* Antes, havia serviço de cozinha, mas bem precário para o atendimento aos jogadores e membros da comissão técnica do União.

Ano de 1997

**Ano de mais um acesso do União no profissionalismo,
com outro título de vice-campeão paulista**

Dia 17 de agosto/1997 (mais uma data histórica)

**De novo o União subiu, mas como
vice-campeão paulista!**

* Nesta data, o União perdeu em casa na **decisão do título máximo**, tendo sido derrotado pelo Mirassol F.C. por 1 x 0, sendo que seu meia de ligação, Adãozinho, desperdiçou uma cobrança de pênalti aos 33 minutos do 2º tempo, defendido com os pés pelo goleiro Denílton, do Mirassol, isso quando o placar estava em zero a zero. O árbitro do jogo, assistido por 6.353 pagantes, foi Flávio de Carvalho.



No lance da decisão, o atacante unionista Alessandro Telles tem o domínio da bola, sendo enfrentado pelo zagueiro do Mirassol



O pôster do União Agrícola Barbarense F.C. de 1997, ano de mais um acesso no Campeonato Paulista, a volta à principal divisão de acesso

Ano de 1998

**Ano do segundo título de campeão paulista do União,
agora da principal divisão de acesso
e a chegada à elite, a chegada ao “Paulistão” em 1999**



**União Agrícola Barbarense F.C. – 1998
e o seu elenco campeão paulista da Série A-2**

**O União das duas estrelas, dos dois títulos de campeão
no futebol profissional**





O União Barbarenses campeão de 1998:

*** No destaque (ao alto) – o técnico Wagner Benazzi; em pé – China, Davi, Leandrinho, Toninho, Orlando (capitão), Cesar (goleiro) e Gérson Brejão (preparador físico); agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Juari, Gilson Batata, Wagner Moraes, Edson Pezinho e Moreno.**



Campeões paulistas do incrível acesso do União Agrícola Barbarenses desfilando pela cidade

Dia 07 de junho/1998

**O jogo e a festa de entrega das faixas ao União
campeão, com acesso**



**O capitão unionista, o zagueiro Orlando Ribeiro,
recebeu o belo troféu pelo título de campeão**



Jogadores do Corinthians colocam as faixas de campeão nos jogadores do União



O União exibindo as faixas de campeão

Ano de 1999

Ano da estréia do União na elite, no “Paulistão”

Dia 24 de janeiro/1999 (outra data histórica)

Estréia fora, com vitória no derbi regional contra o Rio Branco

* Nesta data, aconteceu a **histórica estréia do União Agrícola Barbarense F.C.** na divisão maior do Campeonato Paulista (o "**Paulistão**"), no jogo-derbi regional realizado em tarde de domingo, no Estádio Décio Vitta, na cidade de Americana - resultado: Rio Branco E.C. 1 x 2 União Barbarense, com os gols unionistas sendo marcados por Mazinho Loyola, de pênalti, e Beto, enquanto que o atacante Caio Junior fez o tento do “Tigre”.

* O **União** teve esta formação: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique Lenta); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni; Presidente: Roberto Mantovani Filho.



A torcida unionista empurrando o time barbarenses à vitória:
deu União – 2 x 1



O União Barbarense chegando à divisão maior do “Paulistão” em 1999:
* em pé – o preparador físico Fred Smânia, Edinan, Wilson Criciúma, Élson (capitão), Cléber Lima, Cleomir, o goleiro Alexandre e Zelão de Oliveira (massagista); agachados - Mazinho Loyola, Júlio César, Beto, Canígia, Bira e Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), este o time da estréia na elite estadual.

Dia 27 de janeiro/1999

Estréia em casa e pela primeira vez contra a Portuguesa de Desportos, que venceu com o técnico Mário Jorge Lobo Zagallo – 1 x 0

* Nesta data, foi realizado, à noite, o primeiro jogo da história do União Barbarense valendo pelo "Paulistão", disputa já no gramado do ampliado Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, com o resultado de vitória do time visitante, da Portuguesa de Desportos, que veio com o **famoso técnico Mário Jorge Lolo Zagallo**, placar de 1 x 0, com o gol da Lusa do Canindé tendo sido anotado pelo zagueiro Émerson, de cabeça.



* A partida foi assistida pelo também famoso Mazola - José João Altafani (acima, à esquerda), ex-jogador das Seleções Brasileira e Italiana, Mazola que saiu do futebol de Piracicaba e passando pelo Palmeiras antes de fazer sucesso em gramados da Itália, sendo que Zagallo e Mazola receberam, como homenagem, lembranças da cidade e da diretoria do União.

Dia 14 de março/1999

Recorde de público e primeira vez contra o Palmeiras, que venceu em Santa Bárbara – 1 x 0

* Com mais de 13 mil pessoas presentes no Estádio Antonio Guimarães, novo recorde em Santa Bárbara (os pagantes foram 12.938), pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou a S.E. Palmeiras em jogo oficial, com a vitória palmeirense pelo placar de 1 x 0, com gol marcado em cobrança de pênalti, aos 3 minutos do 2º tempo, pelo meia palmeirense Alex.



**Belo visual do Estádio Antonio Guimarães,
lotado**

**1999: ano do título inédito do União
de campeão paulista do interior!**

** O União Barbarense terminou o seu primeiro "Paulistão" da história em 6º lugar na classificação geral entre os 16 clubes, sendo, de forma "simbólica", o grande "campeão paulista do interior" (não teve taça da F.P.F., mas ganhou uma bonita taça, providenciada pela C.I.E. - Comissão de Imprensa Esportiva - de Santa Bárbara d'Oeste).*



O elenco do União de 1999: campeão paulista do interior



O capitão do União, o volante Élson, com a taça de campeão do interior logo no primeiro ano do “Leão da 13” na elite do estadual, no “Paulistão”/1999

Ano de 2000

Ano da segunda temporada do União na elite estadual

Dia 23 de janeiro/2000

Novas melhorias no estádio unionista para seu
segundo ano de “Paulistão”



Novo modelo de cadeiras e mais “cadeiras cativas” instaladas

22 de abril/2000

União começou vencendo – e precisava -, mas o São Paulo virou tudo, ganhando de goleada, o que tirou o “Leão da 13” da 3ª fase



* Nesta data, em tarde de sábado de Aleluia em Santa Bárbara, o União precisa derrotar simplesmente o grande São Paulo FC para avançar à 3ª fase do “Paulistão” e conseguiu sair na frente do placar, com golaço do lateral direito Edinan, porém a força do São Paulo prevaleceu e veio a grande virada tricolor – 4 x 1, com gols de Vágner, Marcelinho Paraíba, ainda no 1º tempo, mais Evair e Wilson no período final.



O União quase se classificou para as fases decisivas do “Paulistão”

2000: ano de sua estréia em competição nacional,
na “Copa João Havelange”,
campeonato organizado pelo “Clube dos 13”

Dia 06 de agosto/2000

União pela primeira vez em certame nacional,
na 3ª Divisão da Copa “João Havelange”

* Nesta data, o União Barbarenses, pela **primeira vez** em seus quase 86 anos de fundação, foi incluído em **campeonato em nível nacional**, tendo sido convidado pela diretoria do "Clube dos 13" a disputar o chamado Módulo Branco da **Copa "João Havelange"** (certame correspondente à **3ª Divisão do Campeonato Brasileiro**), tendo estreado com vitória sobre o Mogi Mirim E.C., também do interior paulista, por 2 x 0, com seus gols sendo marcados por Nenê e Marinho, em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, no Estádio Antonio Guimarães.



O gol, segundo do União, marcado pelo atacante Marinho na vitória sobre o Mogi Mirim E.C.

Dia 21 de setembro/2000

**União providencia o “Portal de Entrada”
para o seu “Clube Social”**

*** Nesta data, foi inaugurado o “Portal de Entrada” para o “Clube de Campo” do União Agrícola Barbarense, com acesso pela Rua dos Girassóis, bem como providenciada a instalação de equipamentos para aquecimento da piscina semiolímpica do clube, na gestão do presidente Roberto Mantovani Filho.**

Ano de 2001



O grande goleiro Zetti assinando seu contrato com o União Barbarense para o “Paulistão”/2001, acompanhado do diretor de futebol do alvinegro, Durval Lú



União com grande atração para a temporada de 2000:

* em pé – Bilão Corsetti (treinador de goleiros), Dino Camargo (auxiliar técnico), Renan, Luciano, Ronaldo Alves, Valder, o goleiro Zetti (que brilhou no Palmeiras e São Paulo e esteve na Seleção Brasileira), Émerson Melo e o massagista Zelão de Oliveira; agachados - Bira, Jonhson Angolano, Henrique Lenta, Wesley e Eduardo.

Dia 14 de abril/2001

Viva, em pleno sábado de aleluia:



Aconteceu em 2000 a primeira vitória do União sobre o poderoso São Paulo F.C. – e foi de virada

* Em sua luta para fugir do rebaixamento, o União Barbarense, nas rodadas complementares da 1ª fase do “Paulistão”, mais uma vez recebeu em seu estádio o São Paulo F.C., não podendo nem empatar, quando começou perdendo por 2 x 0 e acabou virando de forma espetacular, ganhando o jogo pelo placar de 3 x 2, marcando primeiro para o São Paulo os jogadores Carlos Miguel e França e depois para o “Leão da 13” os jogadores Émerson, quarto-zagueiro (duas vezes) e o meia de ligação Alberto (ex-Bragantino).



O União que derrotou o São Paulo FC de virada, em Santa Bárbara:
* em pé – Bilão Corsetti (auxiliar de treinador de goleiros), o goleiro Marcos Bonequini, Leandro, Ronaldo Alves, Alberto, Émerson Melo, Luiz Gustavo e o massagista Zelão de Oliveira; agachados – Claudinho Bauru, Mauro, Marquinhos Coelho, Henrique Lenta e Adriano Ramos.

Copa “Coca Cola”, a nova denominação da “Copa Estado”.
E o União ficou com o vice, além de ter engatado uma série de dez jogos de vitórias seguidas!



União vice-campeão da Copa “Coca Cola” / 2001

- Durante a competição do segundo semestre, o União Barbarense teve seu estádio interditado pela F.P.F. e passou a mandar seus jogos até o final de 2001 no Estádio Municipal Carlos Colnaghi, na vizinha cidade de Capivari.

Ano de 2002

Dia 18 de janeiro/2002

Justiça Comum “desinterditou” o Estádio Antonio Guimarães e o União voltou a jogar em sua casa

* Nesta data, a apenas dois dias de sua estréia oficial no Campeonato Paulista da Série A-1, foi que o União Barbarense recebeu documentação oficial de desinterdição de seu estádio de futebol, que voltou a ser utilizado normalmente após obras realizadas, porém com uma ressalva, tendo sua capacidade de público sido reduzida pela Justiça Comum – de 15 mil para pouco mais de 8 mil pessoas (exatos 8.028) -, sendo que o documento de liberação foi assinado pelo Juiz de Direito, Dr. Eugênio Augusto Clementi Junior.

Ano de 2003

Dia 02 de fevereiro/2003

No “Paulistão”: a primeira vitória do União sobre o Palmeiras, em plena São Paulo e por goleada no Estádio “Palestra Itália”!

* Nesta data, pela fase inicial de classificação do Campeonato Paulista em sua divisão maior, o **União Barbarense surpreendeu** ao conquistar uma brilhante e maiúscula vitória **jogando no Estádio Palestra Itália**, em São Paulo, onde **goleou a S.E. Palmeiras** pelo placar de **4 x 2**, com seus gols tendo sido marcados pelo zagueiro Émerson Melo (duas vezes), Luciano Santos e Romualdo, com seu atacante Gilson Batata ainda errando uma cobrança de pênalti, chutando para fora quando o goleirão palmeirense Marcos acabou caindo para o canto oposto; os gols do Palmeiras foram marcados por Zinho e Claudécir.



* O União Barbarense, jogando no Estádio Palestra Itália, no Parque Antarctica, surpreendeu ao golear o Palmeiras por 4 x 2.

2003: ano da primeira parceria para o futebol profissional do União, com a empresa europeia da “U.B. Corporation”.

Dia 11 de junho/2003

* Nesta data a diretoria do União A.B.F.C., sob a presidência de José Antonio Murbach, assinou pela primeira vez em sua história um contrato de parceria para os Departamentos Profissional e Amador, praticamente passando toda a gestão do futebol do alvinegro, espécie de “terceirização”, para a “U.B. Corporation S/A”, empresa europeia com sede na Suíça, representada no ato oficial pelos empresários Olexiy Borovikov (este ucraniano) e Perepadenko Guinara, além do representante brasileiro da empresa, o empresário de futebol Marcos José Rodrigues de Lucena - Magú. Anunciado como presidente da U.B. o suíço Alfred Stohler.



* Na foto, começando da esquerda: Perependenko Guinara (ex-jogador da Seleção da Rússia), Alexandre Leal – Xandão (brasileiro, o tradutor presente ao encontro de assinatura do contrato de parceria), Oleksiy Borovikov (ucraniano da U.B. Corporation S/A), José Antonio Murbach (presidente da diretoria executiva do União A.B.F.C.), Sérgio Farias (o novo técnico para o time profissional do União, o primeiro dentro da parceria), Professor Ulysses de Oliveira Valente Junior – Licinho (Secretário Municipal de Esportes, da SEME), Carlos Bueno de Camargo presidente do C.O.F. – Conselho de Orientação e Fiscalização do União) e Jorge Martins (supervisor de futebol e o elo entre o clube e a empresa na nova parceria celebrada).

2003: ano também da estréia unionista no Campeonato Brasileiro da “Série C” (a 3ª Divisão da CBF)

Dia 17 de setembro/2003 (mais uma data histórica)

* Nesta data, o União Barbarense estreou no **Campeonato Brasileiro da Série C**, em sua primeira competição nacional patrocinada pela **C.B.F.** (Confederação Brasileira de Futebol), com empate por 1 x 1 em seu jogo realizado contra o xará União Bandeirante, na cidade de Bandeirante, Estado do Paraná, com o gol do time barbarense sendo marcado pelo atacante Chico Marcelo.

Ano de 2004

Ano da primeira participação do União Barbarense na “Copa do Brasil”

Fevereiro e Março

* Foram apenas dois jogos do União Barbarense na Copa do Brasil pela primeira vez em sua história. Perdeu no jogo de ida por 1x0 no Mato Grosso do Sul, contra o time do Cene, e ganhou no jogo da volta em Santa Bárbara pelo mesmo placar de 1x0, o que levou a decisão da vaga à fase seguinte nas cobranças de pênaltis. E o União Barbarense acabou eliminado.

2004: ano do primeiro título de campeão brasileiro do União, ganhando a Série C (3ª Divisão nacional)



O capitão unionista André Conceição levanta

a taça de campeão em pleno Estádio Antonio Guimarães



UNIÃO A.
BARBARENSE





* No dia seguinte à conquista do acesso antecipado para a Série B do Campeonato Brasileiro, no feriado de 15 de novembro, a torcida unionista fez a carreta festiva por ruas e avenidas do município (momento da passagem pela Avenida Santa Bárbara rumo à zona leste barbarenses).

Ano de 2005

Ano da chegada do União ao “Brasileirão” (da Série B),
mas no primeiro semestre aconteceu seu
primeiro rebaixamento dentro de campo em sua história
e foi no “Paulistão”

Dia 10 de abril/2005

União venceu em casa a Portuguesa Santista e de virada, mas já é um dos 4 rebaixados para a Série A-2 do estadual

* Nesta data, o União Barbarense, jogando em Santa Bárbara, entrou em campo com a obrigação de vencer e ainda torcer por tropeços de outros clubes ameaçados pelo rebaixamento.

* O União começou perdendo por 2 x 0 para a Portuguesa Santista, o resultado do 1º tempo, mas, Gilson Batata, que estava no banco de reservas, entrou no lugar de Diogo Galvão e acabou virando tudo para o “Leão da 13” no 2º tempo, marcando os três gols unionistas, sendo o primeiro cobrando pênalti, o segundo de cabeça e o terceiro também de pênalti, fechando a vitória barbarensense com o placar de 3 x 2.



O goleador Gilson Batata saiu do banco para levar o União à vitória, marcando os três gols do “Leão da 13”, sendo dois deles em cobranças de pênaltis

* Mesmo com sua vitória, matematicamente o União Barbarense, restando ainda uma rodada, estava caindo para a 2ª Divisão do Campeonato Paulista, no entanto, assim que acabou a partida, o supervisor unionista, Flavinho Silva (funcionário da empresa parceira – a U.B. Corporation), anunciou para a imprensa que no dia seguinte a diretoria do União entraria (e entrou mesmo) com denúncia contra o América de São José do Rio Preto, que vinha escalando irregularmente o goleiro Pitarelli, que havia iniciado o mesmo campeonato pelo União Barbarense e foi em súmula por mais de três jogos (ficou na reserva em 8 rodadas pelo time barbarensense), portanto Pitarelli estava atuando de

forma ilegal, já por 4 rodadas, pelo América, em desacordo com o que consta no Regulamento Geral das Competições da C.B.F./F.P.F., em seu artigo de número 22. Em datas posteriores, em julgamentos no T.J.D. e depois no S.T.J.D., o União perdeu a causa e acabou mesmo rebaixado.

Ano do União disputando a 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro (a Série B nacional)

Dia 24 de abril/2005 (mais uma data histórica)

União Barbarense fez sua estréia na principal divisão de acesso do Campeonato Brasileiro – na Série B da C.B.F.

* O “Leão da 13” estreou em Santa Bárbara, onde começou bem, derrotando o Náutico de Recife, do Estado de Pernambuco, pelo placar de 2 x 0, com seus dois gols marcados pelo centroavante Diogo Galvão, um em cada tempo, sendo o segundo em cobrança de pênalti.



**O ucraniano “chefão” da “U.B. Corporation”,
parceira do União no futebol: Oleksiy Borovikov**

*** No primeiro ano de parceria com a europeia U. B. Corporation S/A. houve coquetel para se festejar a data, mas agora, segundo ano dos parceiros estrangeiros na vida do União, o clima é de pressão forte, ainda mais que vários jogadores de expressão foram negociados com clubes da Europa e sem nada de entrada de dinheiro nos cofres unionistas, fator que passou a gerar muita desconfiança por parte de dirigentes do clube, de conselheiros e também de torcedores barbarenses.**

Dia 24 de julho/2005

Pela primeira vez na história, um clube campeão do mundo, de fora do Estado de São Paulo, o Grêmio Porto-alegrense, se exibiu em Santa Bárbara e ficou no empate contra o caçula da Série B, o União



*** Nesta data, pela primeira vez o União enfrentou em Santa Bárbara um clube campeão mundial de fora do Estado de São Paulo, ou seja, o Grêmio, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, onde também jogou o barbarenses Osvaldo Vital, um campeão do mundo de 1983 por este mesmo Grêmio (antes, valendo por Campeonatos Paulistas, o “Leão da 13” já havia recebido em seu Estádio Antonio Guimarães os campeões mundiais Santos, São Paulo e Corinthians).**

*** No jogo contra o Grêmio gaúcho, pela 2ª Divisão do Brasileiro, o União começou vencendo, com gol marcado por Gilson Batata no 1º tempo, mas**

os gremistas empataram no 2º tempo, com gol de cabeça marcado pelo zagueiro Pereira – placar final de 1 x 1 -, mesmo com o “Tricolor gaúcho” atuando com um atleta a menos, pois o meia de ligação Anderson havia sido expulso ainda no finalzinho da etapa inicial.

Dia 10 de setembro/2005

No regulamento da Série B, o rebaixamento era para os 6 últimos colocados e o União, que empatou em Anápolis na última rodada, terminou em 20º lugar entre os 22 clubes: não esquentou a vaga e já voltou para a Série C...

Ano de 2006

Ano do terceiro rebaixamento do União, caindo para a 3ª Divisão do Campeonato Paulista, e ano do fim da “parceria” com a empresa européia da “U.B. Corporation S/A”

Ano de 2007

Dia 03 de fevereiro/2007

Na “Toca do Leão”, o “Leãozinho da 13” foi apresentado à torcida unionista no jogo de abertura do Campeonato Paulista da Série A-3 (a 3ª Divisão)



* Adotado a partir do primeiro título de campeão paulista conquistado pelo União Agrícola Barbarense (ano de 1967), por sugestão do presidente Casemiro Alves da Silva - Pinguim e de um dos diretores de futebol da época, Alcindo da Rocha - Zinhão, o personagem “Leão da 13”, depois de ter ficado apenas na imaginação durante 41 anos, foi, enfim, apresentado à torcida unionista, vestido à caráter, de leão (traje providenciado pela Rádio Luzes da Ribalta, que fez doação ao clube). O “leãozinho” passou a marcar presença dentro do gramado para animar e agitar a galera e foi incorporado primeiramente pelo operador de som da Rádio Luzes, Djalma Aparecido Felipe.

Ano de 2008

Ano em que o União Barbarense
(132º lugar no ranking da C.B.F.,
com 44 pontos em dezembro/2007)
viveu seu 3º ano consecutivo fora da divisão de
elite do Campeonato Paulista
e 2º ano fora de competições nacionais

O União ganha novo acesso e retorna à Série A-2 do Campeonato Paulista com um 4.º lugar na classificação geral



* A festa pela confirmação do acesso antes mesmo de sua penúltima partida começou dentro do hotel e prosseguiu no ônibus, a caminho de São Carlos, onde o União goleou sem piedade o time da casa.



O União se reencontra com o acesso e recupera um degrau no futebol paulista



* O comando da torcida organizada do União, a Tusb, ofertou um troféu para o time comemorar o acesso com o 4º lugar de 2008, troféu que foi levado como lembrança pelo atacante Alexandre Bortolato (assim o troféu não foi para a galeria do clube).



* Na foto da esquerda, o bom volante João Paulo levanta o troféu em meio aos torcedores unionistas, felizes pelo retorno do clube à principal divisão de acesso do futebol paulista na temporada de 2009.

* Na foto da direita, outros jogadores comemoram a subida com o improvisado troféu – Carlão (ainda uniformizado), Camacho, Preto e Oliveira.



*** Carlão “Xerife” exibe o troféu pelo acesso e, depois da festa, o capitão unionista passou o troféu para o veterano atacante Alexandre Bortolatto (na foto, à direita).**

Ano de 2009



**Vista geral do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães,
a casa do União A.B.F.C.**

*** A Diretoria do União Barbarense conseguiu junto aos órgãos públicos da cidade a liberação total da capacidade de público de seu estádio, que estava limitada desde o segundo semestre de 2001 para pouco mais de 8 mil pessoas, voltando para os quase 15 mil lugares, conforme medição da Federação Paulista de Futebol.**

Ano de 2010

Ano em que o time profissional do União ficou entre os oito melhores, mas não conseguiu voltar à elite estadual



Uma das formações do União na Série A-2 Paulista de 2010:

* em pé – Clayton, Vitor, Fabinho Leite, Cláudio Britto, Selmo Lima, o goleiro Gabriel Leite e Márcio Caetano de Castro (auxiliar técnico); agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Emílio Nazatto, Alex Ferreira, Luciano Gigante, Renatinho Potiguar, Diego Ratinho, o preparador físico Claudinho Creato e o roupeiro Márcio Souza.

Ano de 2011

Dia 23/março

A noite em que o União empatou o derbi contra o Rio Branco, no Estádio Décio Vitta, e o resultado acabou derrubando o clube de Americana para a Série A-3 Paulista

Ano de 2012

Ano de mais um acesso do União, com o título de vice-campeão paulista da Série A-2 e o seu retorno à elite estadual após 7 anos de sua queda de 2005



Estádio unionista quase lotado em jogo da Série A-2 do Paulista

Dia 29 de abril/2012

Acesso heróico conquistado pelo União Barbarene,
que liderou de ponta a ponta o seu grupo
nos “Quadrangulares” na fase decisiva da Série A-2



* Medalha de vice-campeão no peito: após a partida final em São Bernardo do Campo, unionistas comemoram o 2º lugar, com acesso à elite estadual.



Festa: os unionistas desfilando pela cidade em carro aberto



Este o vice-campeão paulista da Série A-2/2012, o União A.B.F.C., que novamente vai disputar a divisão de elite do estadual

Ano de 2013



**O novo placar do estádio:
agora é eletrônico**



**O antigo placar do estádio:
era manual**

**Ano da volta do União ao “Paulistão”,
com derrotas para todos os grandes**



* Sob os olhares do árbitro da F.P.F., Luiz Flávio de Oliveira, e do atacante Cesinha, do União, o nadador barbarenses Cesar Cielo, um campeoníssimo e que é torcedor do time de sua cidade natal, o “Leão da 13”, deu o pontapé inicial no derbi regional entre o União e o XV de Piracicaba, que terminou empatado (1x1) em Santa Bárbara d’Oeste, pela rodada de abertura do “Paulistão”.



O União da reestréia no “Paulistão”, em 2013:

*** em pé – Robert Yoshio (preparador físico), Waldemar Privati (treinador de goleiros), o goleiro Walter, Tadeu, Juliano, Chicão, Jefferson Luís, Edson Borges e Felipe Pires (preparador físico auxiliar); agachados – Toninho da Silva (massagista), Willian Leandro, Itaqui, Cesinha, César, Alex Reinaldo, o “Leãozinho da 13” e Márcio Souza (roupeiro).**

No final, já veio o rebaixamento: retorno do União à 2ª Divisão do Campeonato Paulista

Dia 13 de abril/2013

**União levou show do atacante Neymar e não resistiu,
sendo goleado pelo Santos FC mesmo em casa,
derrota que decretou o rebaixamento do “Leão da 13”**

* Nesta data, em noite de Neymar, atacante santista e da Seleção Brasileira, o União Barbarense foi presa fácil para o Santos FC, tendo sofrido uma goleada pelo placar de 4 x 0, com todos os gols tendo sido marcados por Neymar, a grande atração da partida em Santa Bárbara.



**Só deu Neymar em Santa Bárbara, ele que marcou os quatro gols
na tranquila goleada santista em cima do “desnortado” União**

Ano de 2014

**O União, de camisa amarela em alguns jogos
(em homenagem à Seleção Brasileira em ano de “Copa do Mundo”)**



Vestindo o amarelo, o União derrota mais uma vez o rival Rio Branco



O time do União Barbaresense que venceu mais um derbi regional

A comemoração de gala do “centenário” unionista

(em 22/11/2014)



A Federação Paulista de Futebol enviou ao clube
esta placa comemorativa ao centenário do União Barbarense



A exposição de fotos foi atração durante o jantar do centenário





O “Gran Poeme Eventos” ficou superlotado ...

No ano de seu CENTENÁRIO de fundação:





... em noite de jantar, homenagens, encontros e show musical



**O cantor Luiz Ayrão foi a atração maior
na festa unionista**

Ano de 2015

Dias 07 e 14 de novembro/2015

Ituano elimina o União da final da Copa Paulista

* Nestas datas, aconteceram duas derrotas do **União** para o **Ituano**, primeiro em **Santa Bárbara** por 1 x 0 e depois em **Itu** por goleada – 4 x 1 e assim o alvinegro barbarensense ficou de fora da decisão do título de campeão da **Copa Paulista**, terminando entre os quatro melhores da competição, com seu time tendo surpreendido tecnicamente.



Uma das boas formações do União na Copa Paulista

* em pé – o preparador físico Agenor Junqueira, o massagista Tico, Douglas Marques (goleiro titular), Rodolfo, Petterson Martins, Josué, Magrão, Pedro Leão, Diego Higino, Igor (goleiro reserva), Gustavo Camargo (treinador de goleiros) e o técnico Waguinho Dias; agachados – Stefan, Maurício Nunes, Jean Natal, Oliveira, Murilo Franco, Joãozinho, Felipe Pará, Ernesto, Leonardo – Léo e Dodô.

Ano de 2016

Dias 09 e 16 de abril/2016

União encarou o bom Mirassol F.C. na 1ª rodada dos mata-matas decisivos e foi eliminado da disputa por duas vagas de acesso

* Nestas datas, fazendo o jogo de ida em **Santa Bárbara**, onde perdeu por 3 a 2 (foi o seu jogo de nº 2000 na era do profissionalismo, entre oficiais, amistosos e jogos-treinos), e o da volta em **Mirassol**, onde voltou a perder por 1 x 0, o **União** não passou da 1ª rodada das fases decisivas e se despediu da competição, tendo realizado um campeonato muito bom.

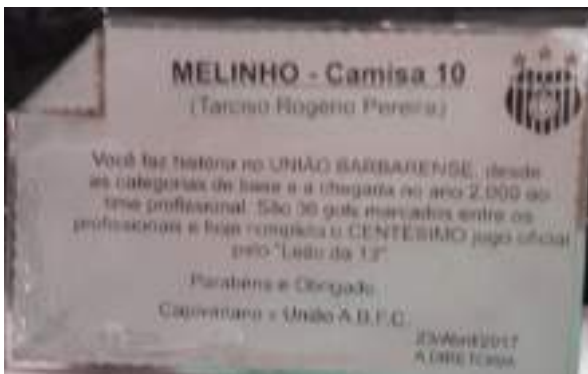


Eis o União Barbarense de sua boa campanha na Série A-2 do Campeonato Paulista de 2016

Ano de 2017

Ano de pífia participação unionista no Paulista da Série A-2 e de novo rebaixamento para a Série A-3

Dia 23 de abril/2017



* Nesta data, antes da partida de Capivari, na despedida do União no Campeonato Paulista da Série A-2, um fato importante na temporada. O meia de ligação Melinho, um dos ídolos da torcida unionista, foi homenageado por torcedores, por iniciativa do empresário Eliseu Amadio, que fez ao jogador a entrega da placa registrando o seu “centésimo” jogo oficial pelo “Leão da 13” (com 36 gols marcados jogando profissionalmente, ele que nas categorias de base fez inúmeros outros tentos pelo “Leãozinho da 13”).

Ano de 2018

Ano de amargar de novo a 3ª Divisão do Paulista e, pior que isso, ano de mais outro rebaixamento e a descida do time profissional ao “fundo do poço”, com sua queda para a última divisão do estadual

Ano de 2019

Ano de “recomeço total”, com o futebol do União na última divisão do Campeonato Paulista, mas “negando fogo” ao não passar da 1ª fase

2019: ano do início da “recuperação” do “Clube Social” do União



**A entrada do “Clube Social” do União A.B.F.C.,
pela Rua dos Girassóis**



A área externa do clube unionista

**Os dois “Salões de Festas” foram desinterditados,
possibilitando a volta dos bailes**



O comando do DJ Cordinha no Salão dos Girassóis



A pista de dança



A movimentação no social fica para as noites de “Flash Back” ...

E o clube alvinegro ganha uma nova “academia”



Mais adiante, o União ganharia uma academia (sala de musculação) totalmente nova, numa parceria com a empresa “Physicus”



* Também fazendo parte das dependências sociais do “Clube de Campo” do União, o seu conjunto de piscinas passa a denominar-se de “Parque Aquático Aguinaldo Peruchi – Guina Peruchi”, que por longos anos trabalhou no clube alvinegro da Rua 13 de Maio e da Rua dos Girassóis.

Ano de 2020

Ano de mais “Copa São Paulo de Juniores” no Estádio Antonio Guimarães, porém sem o União

De 03 a 09 de Janeiro/2020

**Pela quinta vez o estádio unionista e Santa Bárbara d'Oeste
serão sede de jogos da "Copinha"**



**Estádio "Antonio Lins Ribeiro Guimarães",
propriedade do União Agrícola Barbarense Futebol Clube**

*** Na verdade, a sede é a vizinha cidade de Capivari, onde os clubes participantes da chave ficarão alojados, mas, como o Estádio Municipal Carlos Colnaghi, de Capivari, se encontra "interditado" pela F.P.F., os jogos serão transferidos para o Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, de propriedade do União Agrícola Barbarense F.C., em Santa Bárbara d'Oeste.**

*** Desta vez, nada de participação do time de juniores do União Agrícola Barbarense, que fica de fora do famoso torneio de janeiro no Estado de São Paulo.**

No União, as esperanças de “recuperação” se renovam para seu futebol profissional

**Em 2020: a pandemia do “Coronavírus” provoca um verdadeiro
desarranjo no calendário do futebol**

Março/2020

* Inicia-se um período atípico para o mundo todo, que passa a viver – e a sofrer – com a pandemia provocada pelo desconhecido “Coronavírus”, fator que levou ao fechamento de praticamente tudo, comércio, indústria e atividades “não essenciais”, dentre elas o futebol.

* Com isso, o Campeonato Paulista da última divisão, onde está o União Agrícola Barbarense, já se sabe que não mais começará no mês de abril. A F.P.F. suspendeu tudo ou paralisou as competições que já estavam em andamento.

A Federação Paulista de Futebol decide:

Por causa da pandemia do “Covid-19”, o Campeonato Paulista para o União Barbarense foi reduzido em seu formato e passou de abril para outubro, sem a presença de público nos estádios. E o União não fez boa campanha, ficou pelo caminho na última divisão do estadual.

Ano de 2021

No União a preocupação era com o prolongado período da “pandemia” e, diante da falta de recursos financeiros, sua diretoria resolveu não colocar o time nas disputas do Campeonato Paulista de Profissionais em duas temporadas seguidas.

22 de Maio/2021

Uma comemoração bem modesta do centenário de inauguração do Estádio “Antonio Lins Ribeiro Guimarães”



A “toca do leão”, localizada nos altos da Rua 13 de Maio, na Vila Aparecida chega ao seu centenário de inauguração



Foi simples mesmo a comemoração do CENTENÁRIO de inauguração do agora Estádio Centenário "Antonio Lins Ribeiro Guimarães", de propriedade do União Agrícola Barbarense F.C. desde 22 de maio de 1921

Tudo se concentrou bem no meio do gramado, contando com as presenças do presidente do União ABFC, Daniel Rovland "Gordo" de Castro, do vice Luís Mattos, de alguns diretores do clube alvinegro, além do Prefeito Rafael Piovezan, do vice Felipe Sanches, acompanhados de dois Secretários do Governo Municipal - Vinícius Furlan (Esportes) e André Cruz (Desenvolvimento Econômico). Outros convidados pelo clube foram membros da imprensa barbarenses e no ato estavam as rádios Brasil (Rubens Cunha) e Luzes da Ribalta (José Flávio Scavassa e Edivaldo Silva) e o jornal Diário de Santa (Marcos Antonio de Oliveira - Maracanã, que também coordenou o movimento comemorativo dos 100 anos de atividades da casa unionista).

Presenças especiais de dois representantes do "patrono" Antonio Guimarães: sua neta Áurea Regina Camargo Guimarães, acompanhada de seu filho Eduardo Antonio Guimarães (bisneto do "patrono"). Eduardo Guimarães, com 17 anos, é jogador de futebol, canhoto, e busca fazer carreira na família do grande esportista que foi seu bisavô, o pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães, aquele que por mais tempo foi presidente na história do União Barbarense (de 1920 a 1931).

Ano de 2023

Ano do retorno do futebol profissional do União.
Caso continuasse de licença, cairia automaticamente para a 5ª e última divisão do Campeonato Paulista.
Ano de luta para recuperar seu espaço perdido ou, no mínimo, se garantir para a nova Série A-4 a ser criada em 2024



O presidente do União Barbarense, Daniel “Gordo” de Castro, com o gestor de futebol, Clayton Vieira

* Após entendimentos entre os dois, veio a decisão pela volta do time unionista ao Campeonato Paulista de Profissionais agora em 2023. A competição será classificatória, devendo colocar em 2024 os 14 melhores classificados na futura Série A-4, que na prática será a mesma 4ª Divisão do Estadual. Mesmo voltando e, caso não termine entre os 14 primeiros (e serão 36 os participantes), o União Barbarense será castigado a novamente disputar uma 5ª e última divisão do Paulista (como ocorreu lá atrás em sua história, no ano de 1979, após a parada “forçada” pela F.P.F. – brigas na Justiça Comum - em 1977/1978).

16 de Junho/2023

TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), através do seu presidente fundador Carlos Dalberto Festa, lança a campanha para o “Tombamento” do mais que centenário

Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, propriedade do União



* Neste mês, foi lançada uma campanha junto à comunidade barbarensense, em especial junto a esportistas, pelo “Tombamento” do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, propriedade do União Agrícola Barbarense Futebol Clube. A iniciativa foi do torcedor Carlos Dalberto Festa, o presidente fundador da facção da TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), a TUSB que clama também pela “não demolição” da “Toca do Leão”, que existe nos altos da Rua 13 de Maio desde que o campo foi inaugurado festivamente em 22 de maio de 1921.

* O Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães tinha capacidade para cerca de 15 mil pessoas. Num jogo pelo “Paulistão” de 1999, em março, contra o Palmeiras (foi 1x0 para o Palmeiras, do técnico Felipão), entre torcedores pagantes e não pagantes, incluindo as crianças, o estádio do alvinegro recebeu mais de 13 mil pessoas, o seu **recorde em toda a história**. Contudo, por recomendações do Corpo de Bombeiros (questão de segurança), atualmente sua capacidade foi reduzida para cerca de 7 mil pessoas. Encolheu bastante mesmo.

* A “Toca do Leão” acabou indo a leilão por conta de dívidas trabalhistas do União Barbarense e não houve interessados. O valor que a Justiça do

Trabalho determinou a venda direta via leilão foi de R\$ 11 milhões de reais. Segundo o jurídico do União, esse valor é bastante menor da avaliação imobiliária atual.

* **Colher assinaturas dos cidadãos pelo “tombamento e a não demolição do estádio”**. Referida campanha ora lançada cita alguns motivos desse “tombamento” ser tão importante. **Preservação da memória**: “Este estádio é onde nossa cidade viveu inúmeras emoções esportivas. É onde histórias foram escritas e memórias foram criadas. Vamos garantir que essas lembranças sejam protegidas”.

Identidade local: “O Estádio Antônio Lins Ribeiro Guimarães é um símbolo de Santa Bárbara d’Oeste. É parte de quem somos como comunidade”.

27 de Setembro/2023

Audiência Pública sobre o “Tombamento” do Estádio do União A.B.F.C. na sede da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste sediou uma “Audiência Pública” na qual foi debatido sobre um possível ato de “Tombamento Histórico” do estádio do União Agrícola Barbarense Futebol Clube. Na oportunidade, dentre outras pessoas que abordaram o caso, houve uma palestra proferida pela geógrafa Simone Scifoni, professora da USP (Universidade de São Paulo).

* O presidente do Legislativo barbarenses, vereador Paulo Monaro, deu início à audiência, em noite na qual torcedores do alvinegro barbarenses, principalmente da facção da TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), lotaram o plenário.



A palestra da Dr.ª Simone (foto), durante a qual foram apresentados dados históricos e comparativos que, segundo ela, justificam o “Tombamento Histórico” do estádio

Ano de 2024

O alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste chega a 110 anos de existência – de 1914 a 2024

Em 23 de Novembro/2024

A comemoração foi especial, com muita festa na “Toca do Leão”



A festa dos 110 anos emocionou:

**União A.B.F.C. comemorou seu aniversário
com jogo de futebol que colocou em ação seus
ex-jogadores, de várias gerações**

* Nesta data, um dia após seu aniversário e em tarde de sábado, uma “Comissão Organizadora” formada na cidade, liderada pelo jornalista Marcos Antonio de Oliveira – Marcos Maracanã, contando com participação efetiva do fisioterapeuta Victor Magalhães, que também militou na imprensa de Santa Bárbara d’Oeste, e de outros jornalistas e radialistas de Santa Bárbara d’Oeste, incluindo o jornalista (aposentado) e historiador J. J. Bellani, promoveu nas dependências do União Agrícola Barbarense Futebol Clube uma festa que chegou a emocionar a todos os presentes, ex-jogadores, atuais e ex-dirigentes do clube, bem como torcedores do alvinegro da Rua 13 de Maio.



* Eis as escalações dos times da grande festa na “Toca do Leão”: Ex-jogadores do “**União Eterno**” (**1.o tempo**) – Libaia, Xisto Albino, Toninho Barros, André Conceição e Guidão Manzoni, de 80 anos, o mais idoso (depois entrou Wilson Gottardo); Mavile, Rodney Silva e Melinho; Gilson Batata, Wagner Moraes, **Gersinho** (o 12.o jogador no time, mas por apenas alguns minutos em campo) e Ulisses. No **2.o tempo** este time – Esley Furlan, Ivanzinho Pires, Agenor Sábio, Biduzinho de Oliveira e Gilberto Batata; Cláudio Brito, Miranda Buzolin e Henrique Lenta; Celso Luís – Coquinho, Fabinho e Roberto Bôscolo.



O ponta pé inicial do jogo foi dado pelos jogadores:

Gersinho, Zé 21, Wilson Gottardo e Carlos Franck





*** Os esportistas compareceram em bom número às dependências unionistas para acompanharem as atrações de uma festiva tarde dos 110 anos de fundação do alvinegro da Rua 13 de Maio. Até que poderia ter sido maior o público na “Toca do Leão” diante das grandes atrações programadas e as presenças de grandes jogadores da história do clube.**

Ano de 2025

Ano em que de novo o União é campeão paulista de acesso e recupera um degrau no Estadual.
Voltará para a Série A-3 em 2026



**A torcida unionista fez a festa pelo acesso garantido
para a Série A-3 (3ª Divisão) de 2026**

*** Com sua derrota (fora de casa) por 3x2, mas com uma goleada (em casa), por 4x0 (na soma dos resultados – 6x3 União), o alvinegro de Santa Bárbara se classificou para a Finalíssima, também em jogos de ida e volta, mas já com seu acesso garantido.**





**Delírio na “Toca do Leão” com o acesso:
a comemoração dos jogadores e da comissão técnica**





Vibração em Santa Bárbara pelo acesso e por mais um
título de campeão do tradicional União
sobre outro clube tradicional, o Paulista/Jundiaí

Olha o goooooool... é do União Barbarense campeão!

**União Agrícola Barbarense F.C.:
de 3 estrelas para 4
em seu escudo/distintivo**



C A M P E ã O

em 1967 / 1998 / 2004 / 2025



Passado e vencido o campeonato de 2025,
segue a preocupação com a questão do
Estádio Antonio Guimarães:
o caso está em Brasília, pendente de julgamento de recurso
impetrado pelo Jurídico do União A.B.F.C.



**Nos altos da Rua 13 de Maio,
na Vila Aparecida, zona oeste da cidade:**

*** eis o Estádio “Antonio Lins Ribeiro Guimarães”, propriedade do “centenário” União Agrícola Barbarense Futebol Clube, que ganhou da “Usina Santa Bárbara” a área de terra para sua construção a partir de 1920 e inaugurado em 22 de maio de 1921.**



**Visão panorâmica do velho, mas remodelado
Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães,
não “Municipal” e sim de propriedade do clube**



**O estádio de futebol (desde 1921) e o
Clube Social (desde 1968),
são propriedades do União Agrícola Barbarense**

Ano de 2026

**O União Barbarense no Campeonato Paulista
chegou entre os 8 primeiros colocados...**



... mas não passou à fase seguinte.

Agora é esperar pelo estadual de 2027.



Principais títulos do União A.B.F.C.

No futebol profissional:

CAMPEÃO (são 5 os seus títulos)

1967 (valeu acesso) – a **1ª estrela** no escudo/distintivo

- **campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª Divisão estadual)

1998 (valeu acesso) - a **2ª estrela** no escudo/distintivo

- **campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso (a 2ª Divisão estadual)

1999 (simbólico)

- **campeão paulista do interior** – Série A-1 (a maior, a 1ª Divisão estadual)

2004 (valeu acesso) - a **3ª estrela** no escudo/distintivo

- **campeão brasileiro** da Série C (a 3ª Divisão nacional)

2025 (valeu acesso) – a **4ª estrela** no escudo/distintivo

- **campeão paulista** da Série A-4 (a 4ª Divisão estadual)

VICE-CAMPEÃO (são 4 os seus títulos)

1990 (valeu acesso)

- **vice-campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª Divisão estadual)

1997 (valeu acesso)

- **bi vice-campeão paulista** da Série A-3 (a 3ª Divisão estadual)

2001

- **vice-campeão** da Copa Estado – “Copa Coca Cola” (atual “Copa Paulista”) - torneio oficial da F.P.F.

2012 (valeu acesso)

- **vice-campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso (a 2ª estadual)

OUTRAS COLOCAÇÕES SIGNIFICATIVAS

2008 (valeu acesso)

- 4º lugar no geral na Série A-3 Paulista (a 3ª estadual)

Nas categorias de base:

Campeonatos da Federação Paulista de Futebol

CAMPEÃO (são três os seus títulos, dois de campeão e um de vice)

1988

- **campeão paulista** sub-20 anos da 2ª Divisão (sem clubes das Séries A-1, A-2 e A-3 - **somente com os clubes da Série B**)

1995

- **campeão paulista** sub-20 anos (sem os clubes das Séries A-1 e A-2 - **somente com os clubes da Série A-3**)

2010

- **vice-campeão paulista mirim (sub-13 anos)** (com clubes de todas as séries e o União jogando com o time de André Cruz)

Competições da Liga Barbarense de Futebol

(ou DECET ou SEME)

* em 1952, o União foi o **campeão** do Varzeano local, mas com seu time “Extra” (a maioria de jogadores veteranos)

1983 • **bicampeão** do Varzeano Barbarense (com seu time junior)

Competições da Secretaria Estadual de Esportes e Turismo

1996 – medalha de ouro

- **campeão** dos Jogos Abertos do Interior
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Bragança Paulista**)

1997 – medalha de prata

- **vice-campeão** dos Jogos Abertos do Interior
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas novamente em **Bragança Paulista**)

1998 – medalha de ouro

- **campeão** dos Jogos Regionais (Região de Campinas)
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas em **Santa Bárbara d'Oeste**)

2002 – medalha de ouro

- **bicampeão** dos Jogos Regionais (Região de Bauru)
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Pirassununga**)

Texto escrito por J. J. Bellani, Jornalista Esportivo e Historiador Barbarense.
Santa Bárbara d'Oeste, 9 de junho de 2026